



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
SÃO MARTINHO DO PORTO**



**PROJETO EDUCATIVO DE  
AGRUPAMENTO**

**2019 - 2022**

# Projeto Educativo de Agrupamento

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Localização de São Martinho do Porto .....	2
Figura 2 – Variação da população residente por freguesia, 2001-2011 .....	3
Figura 3 – Área de influência do Agrupamento.....	5
Figura 4 – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento.....	6

# Projeto Educativo de Agrupamento

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População desempregada inscrita no Centro de Emprego de Alcobaça.....	4
Gráfico 2 – Número de alunos matriculados .....	9
Gráfico 3 – Alunos de nacionalidade estrangeira .....	10
Gráfico 4 – Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	10
Gráfico 5 – Número de alunos com Necessidades Educativas do ano 2018/2019 .....	11
Gráfico 6 – Número de alunos com Apoios Educativos e Tutorial Específico .....	11
Gráfico 7 – Número de alunos com computador e com/sem internet.....	13
Gráfico 8 – Número de alunos por filiação – Setor profissional .....	14
Gráfico 9 – Alunos monitorizados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva – medidas universais .....	20
Gráfico 10 – Taxas de sucesso de 2016/2017.....	21
Gráfico 11– Taxas de sucesso de 2017/2018.....	21
Gráfico 12 – Taxas de sucesso de 2018/2019.....	22
Gráfico 13 – Qualidade do sucesso.....	23
Gráfico 14 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2016/2017.....	24
Gráfico 15 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2017/2018.....	24
Gráfico 16 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2018/2019.....	24
Gráfico 17 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2016/2017 .....	25
Gráfico 18 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2017/2018.....	25
Gráfico 19 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2018/2019.....	25
Gráfico 20 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2016/2017 .....	26
Gráfico 21 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2017/2018 .....	26
Gráfico 22 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2018/2019 .....	26
Gráfico 23 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2016/2017 .....	27
Gráfico 24 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2017/2018.....	27
Gráfico 25 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2018/2019.....	27
Gráfico 26 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2016/2017 .....	28
Gráfico 27 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2017/2018 .....	28
Gráfico 28 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2018/2019 .....	28
Gráfico 29 – Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal do 5º ano de 2016/2017 .....	29
Gráfico 30 – Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal do 5º ano de 2018/2019.....	29
Gráfico 31 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano de 2016/2017 .....	30
Gráfico 32 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5º ano de 2018/2019 .....	30
Gráfico 33 – Prova de Aferição de Português do 5º ano de 2017/2018.....	30

# Projeto Educativo de Agrupamento

Gráfico 34 – Prova de Aferição de Educação Musical do 5º ano de 2017/2018 .....	31
Gráfico 35 – Prova de Aferição de Educação Visual e Educação Tecnológica do 5º ano de 2017/2018...	31
Gráfico 36 – Prova de Aferição de Educação Física do 5º ano de 2018/2019.....	31
Gráfico 37 – Prova de Aferição de Português do 8º ano de 2016/2017.....	32
Gráfico 38 – Prova de Aferição de Português do 8º ano de 2018/2019.....	32
Gráfico 39 – Prova de Aferição de Ciências Naturais e Físico-Química do 8º ano de 2016/2017 .....	33
Gráfico 40 – Prova de Aferição de Matemática do 8º ano de 2017/2018.....	33
Gráfico 41 – Prova de Aferição de Educação Física do 8º ano de 2017/2018.....	33
Gráfico 42 – Prova de Aferição de Educação Visual do 8º ano de 2017/2018.....	34
Gráfico 43 – Prova de Aferição de Geografia do 8º ano de 2018/2019.....	34
Gráfico 44 – Prova de Aferição de História do 8º ano de 2018/2019.....	34
Gráfico 45 – Prova Final de Português do 9º ano.....	35
Gráfico 46 – Prova Final de Matemática do 9º ano .....	35
Gráfico 47 – Exame de Biologia e Geologia do 11º ano .....	36
Gráfico 48 – Exame de Filosofia do 11º ano .....	36
Gráfico 49 – Exame de Física e Química A do 11º ano .....	37
Gráfico 50 – Exame de Geografia A do 11º ano.....	37
Gráfico 51 – Exame de Matemática Aplicada às Ciências Sociais do 11º ano.....	38
Gráfico 52 – Exame de Matemática A do 12º ano.....	38
Gráfico 53 – Exame de Português do 12º ano .....	39
Gráfico 54 – Exame de História A do 12º ano.....	39
Gráfico 55 – Número de comunicações de ocorrência .....	40
Gráfico 56 – Quadro de Excelência .....	42
Gráfico 57 – Quadro de Valor e de Mérito Desportivo .....	43
Gráfico 58 – Satisfação Global.....	44

# *Projeto Educativo de Agrupamento*

## **ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1 – Número de alunos com auxílios económicos.....	12
Quadro 2 – Número de alunos por filiação - habilitações.....	15

# Projeto Educativo de Agrupamento

## ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS .....	i
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	ii
ÍNDICE DE QUADROS .....	iv
INTRODUÇÃO .....	1
I - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	2
1.    O MEIO .....	2
1.1.    Localização Geográfica e História .....	2
1.2.    População .....	3
2.    O AGRUPAMENTO .....	5
2.1.    OFERTA EDUCATIVA .....	8
2.2.    COMUNIDADE ESCOLAR .....	8
2.2.1.    Alunos .....	8
2.2.2.    Pessoal docente .....	13
2.2.3.    Pessoal não docente .....	13
2.2.4.    Pais e Encarregados de Educação .....	14
2.3.    Organização e gestão do Agrupamento .....	16
II - HISTÓRICO DE DESEMPENHOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA .....	19
1.    RESULTADOS .....	19
1.1.    Resultados Académicos .....	19
1.1.1.    Avaliação interna .....	19
1.1.2.    Avaliação externa .....	23



# *Projeto Educativo de Agrupamento*

1.1.3. Resultados Sociais .....	39
2. ANÁLISE SWOT .....	45
III - LINHAS ORIENTADORAS.....	47
1. VISÃO .....	47
2. MISSÃO .....	47
3. VALORES .....	47
4. OPERACIONALIZAÇÃO .....	48
IV - AVALIAÇÃO.....	57

# Projeto Educativo de Agrupamento

## **INTRODUÇÃO**

O projeto educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa. Numa equidade nacional a que o Agrupamento está legitimamente vinculado, subsiste a conquista de uma identidade e de uma autonomia capazes de promover um processo educativo de qualidade para todos os alunos. A Escola tem, forçosamente que se desenvolver num espaço de convivência participada e orientada pelos valores de liberdade, de solidariedade, de tolerância, de sentido de justiça, de respeito e aceitação do outro e das suas diferenças, conduzindo à formação integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrática.

Como refere António Nóvoa, “promover a aprendizagem é compreender a importância da relação ao saber, é instaurar formas novas de pensar e de trabalhar na escola, é construir um conhecimento que se inscreve numa trajetória pessoal. Falar de um olhar complexo e transdisciplinar não é recusar o papel das disciplinas tradicionais, mas é dizer que o conhecimento escolar tem de estar mais próximo do conhecimento científico e da complexidade que ele tem vindo a adquirir nas últimas décadas”. Nesse sentido, a construção do projeto educativo pressupõe um conhecimento profundo das particularidades do meio físico e social envolvente, da dinâmica de toda a comunidade educativa, dos pontos fortes e constrangimentos do Agrupamento. Só partindo desta realidade se poderão otimizar recursos e perspetivar melhorias conducentes ao sucesso educativo dos alunos, missão primordial da escola.

O Projeto Educativo do Agrupamento integra uma parte que será atualizada anualmente, constituída em anexo, por estar condicionada a fatores variáveis (normativos, oferta formativa, calendário escolar, etc.).



# Projeto Educativo de Agrupamento

## I - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 1. O MEIO

#### 1.1. Localização Geográfica e História

O Agrupamento situa-se na região oeste no centro do país, localizando-se a Escola Sede na vila São Martinho do Porto, a 16 km da sede de concelho, Alcobaça, e a cerca de 100 km de Lisboa – Figura 1. O principal acesso a São Martinho do Porto é a autoestrada A8 que passa em Alfeizerão, a 3 km de distância. O acesso pode também ser efetuado através da estrada EN8 e a partir de Alfeizerão através da EN242.



**Figura 1** – Localização de São Martinho do Porto

No reinado de D. Afonso III, em Junho do ano de 1257, foi concedido o primeiro foral a São Martinho do Porto por Frei Estêvão Martins, 12º Abade do Convento de Alcobaça.

O segundo foral foi dado em 1495 pelo D. Abade, Cardeal Donatário de Alcobaça, o Cardeal D. Afonso, filho de D. Manuel I. Pelo terceiro foral, concedido pelo Rei D. Manuel I, a 1 de Outubro de 1518, São Martinho do Porto passa a ser sede de concelho. O quarto foral foi outorgado em 1527, pelo Rei D. João III. Durante os séculos XVI e XVII, São Martinho viveu um período áureo como posto comercial e centro de construção naval.

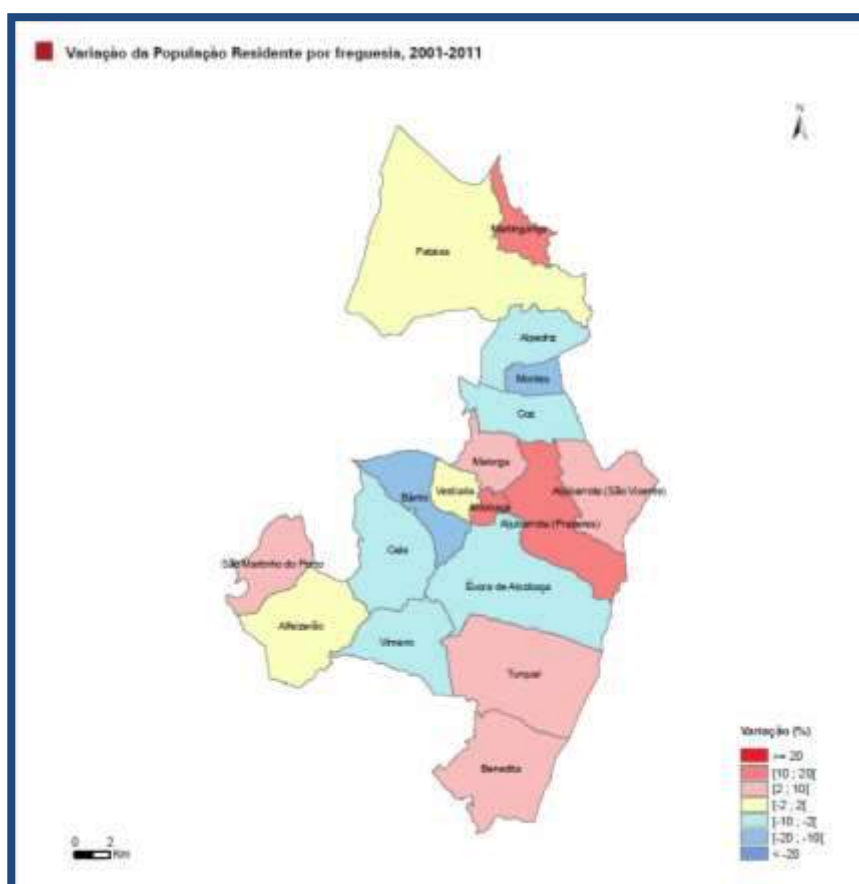
# Projeto Educativo de Agrupamento

Em 1854 foi suprimido o concelho de São Martinho do Porto e a perda da categoria de vila só foi recuperada a 13 de Julho de 1866, por decisão das Cortes.

Morfológicamente, a baía de São Martinho Porto, acidente geográfico de rara beleza e características únicas no nosso país, é uma bacia marítima em forma de concha, que comunica com o Oceano Atlântico por uma abertura estreita, desenvolvendo-se o maior eixo no sentido nordeste-sudoeste de 1400 m e um menor eixo noroeste-sueste de 900 m.

## 1.2. População

As três freguesias da área de influência do Agrupamento fazem parte das treze freguesias que constituem o concelho de Alcobaça: São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela. Segundo os resultados dos Censos 2011, ainda com dezoito freguesias, São Martinho do Porto foi a única freguesia da área de abrangência do Agrupamento que teve um crescimento da população (entre 2 a 10 pontos percentuais) – Figura 2.



In Resultados do Censos 2011

**Figura 2** – Variação da população residente por freguesia, 2001-2011

# Projeto Educativo de Agrupamento

Na freguesia da Cela existe ainda alguma influência rural, no entanto, a maioria da população é empregada no setor secundário. Nas aldeias da freguesia de Alfeizerão, apesar do setor frutícola ter algum significado, a população distribuiu-se predominantemente pelos setores secundário e terciário. Na freguesia de São Martinho do Porto predomina o setor terciário, tendo um caráter marcadamente sazonal, imposto pela periodicidade da ocupação turística.

A zona de implantação do Agrupamento é fracamente industrializada, sendo também muito residuais as atividades relacionadas com o mar com caráter de atividade principal, incluindo a apanha submarina sazonal de algas.



**Gráfico 1** – População desempregada inscrita no Centro de Emprego de Alcobaça

Conforme os dados da Pordata de 2018, e tendo ainda em conta os censos de 2011, o nível de instrução das populações continua ainda muito baixo, salientando-se o facto de existir um analfabetismo significativo no concelho de Alcobaça (6,23%).

# Projeto Educativo de Agrupamento

Paralelamente, as ofertas culturais são diminutas, criando ao Agrupamento uma responsabilidade acrescida na educação/formação integral dos alunos. À semelhança de outras zonas do país, vão sendo colocados novos desafios de integração à comunidade em geral, e às escolas em particular, devido ao significativo número de imigrantes que procuram o nosso país para viver ou trabalhar.

## 2. O AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto é um Agrupamento vertical que foi criado no ano letivo 2004/2005, tendo ficado a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto como Escola Sede. A tipologia desta Escola Sede é C+S 24 que foi inaugurada em 1986 e requalificada em 2013.

A área de influência do Agrupamento distribui-se pelas freguesias de São Martinho do Porto, Alfeizerão e Cela (concelho de Alcobaça), recebendo também, a Escola Sede, alunos da freguesia de Famalicão (concelho da Nazaré) e da União de freguesias de Tornada e Salir do Porto (concelho de Caldas da Rainha) – Figura 3. Para além da Escola Sede, o Agrupamento é constituído por um Centro Escolar inaugurado em setembro de 2019, três escolas do 1º ciclo e um jardim-de-infância.

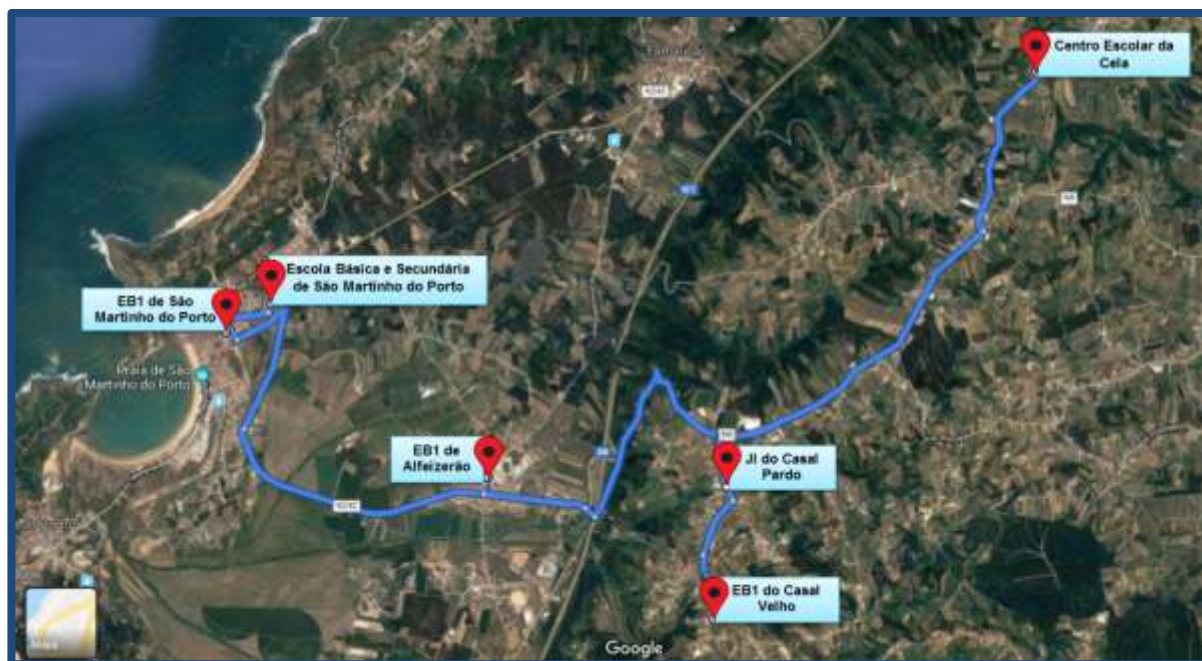


**Figura 3** – Área de influência do Agrupamento



# Projeto Educativo de Agrupamento

O Agrupamento inclui o Jardim-de-Infância do Casal Pardo, as Escolas do 1º Ciclo de Alfeizerão, Casal Velho e São Martinho do Porto, o Centro Escolar da Cela, e a Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto. As suas 6 unidades encontram-se dispersas geograficamente por três freguesias, distando da Escola Sede 500 metros a Escola Básica do 1º Ciclo de São Martinho do Porto e 11 km o Centro Escolar da Cela - Figura 4.



**Figura 4** – Dispersão geográfica das Escolas do Agrupamento

Apesar da dispersão geográfica das várias unidades educativas, têm sido implementadas práticas que tentam minorar esse fator e o trabalho colaborativo tem vindo a ser consolidado desde a formação do Agrupamento.

O Jardim-de-Infância do Casal Pardo funciona na antiga escola do 1º ciclo do Casal Pardo. No 1º ciclo existem um Centro Escolar e três escolas: Alfeizerão, São Martinho do Porto e Casal Velho. Para responder às necessidades da freguesia de Alfeizerão, está ser construído um centro escolar nesta vila. A Escola Sede está dotada de salas de aula de qualidade, nomeadamente salas específicas (laboratórios, salas de informática), salas de trabalho para professores e gabinetes para o pessoal não docente, associações de estudantes e de pais/encarregados de educação. Os espaços reservados para biblioteca, serviços administrativos, direção e arquivo apresentam condições adequadas em termos de dimensão e conforto. De salientar que, o Agrupamento e a comunidade usufruem de um auditório com dimensões que permite a realização de eventos para um número significativo de participantes (112 lugares sentados). Dispõe, ainda, de condições de segurança e de acessibilidade.

# Projeto Educativo de Agrupamento

Uma grande diversidade de projetos e clubes dinamizados no Agrupamento promove o desenvolvimento integral dos alunos e uma articulação entre as diferentes unidades orgânicas e entre os ciclos de escolaridade.

Dentro do Projeto Desporto Escolar, o Agrupamento possibilita a prática de várias modalidades. A forte ligação ao mar, bem como o reconhecido trabalho desenvolvido ao longo do tempo em atividades náuticas, permite oferecer aos seus alunos atividades nesta área e prestar serviço a outras escolas/instituições como Centro de Formação Desportiva em Atividades Náuticas da região (canoagem e paddle).

O Agrupamento dispõe de quatro Bibliotecas Escolares adstritas às seguintes escolas: Escola Básica e Secundária de S. Martinho do Porto, EB1 de Alfeizerão, Centro Escolar da Cela - em fase de instalação e EB1 de São Martinho do Porto (a funcionar num contentor cedido pela Junta de Freguesia). Apenas as duas primeiras integram a Rede de Bibliotecas Escolares, desde 1996 e 2008, respetivamente. O serviço básico de biblioteca é assegurado nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento sem biblioteca, através da itinerância de recursos documentais (BiblioMóvel) e da dinamização de atividades diversificadas com as turmas.

As Bibliotecas Escolares da Escola Sede, Centro Escolar da Cela- em instalação e da EB1 de São Martinho do Porto estão localizadas nas próprias escolas e a da EB1 de Alfeizerão está sediada no edifício da Junta de Freguesia de Alfeizerão.

As Bibliotecas Escolares são espaços vocacionados para disponibilização de recursos documentais e de suportes de informação diversificados, visando dar resposta às necessidades de informação, leitura, pesquisa, apoio ao estudo e tempos livres de todos os que procuram os seus serviços. As Bibliotecas Escolares têm vindo a ser coordenadas por uma professora bibliotecária, no âmbito do programa nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, com o apoio de uma equipa coordenadora, sediada na Escola Sede de Agrupamento, que integra docentes e um assistente operacional.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem-se revelado uma mais-valia muito para além da orientação vocacional e do acompanhamento individual de alunos. Tem sido, notória a sua ação em acompanhamento/formação parental e na articulação do Agrupamento com estruturas/instituições de intervenção social. No âmbito da nova política de Escola Inclusiva, funciona o Centro de Apoio às Aprendizagens agregador dos recursos humanos e materiais, que mobiliza os saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as



# *Projeto Educativo de Agrupamento*

experiências de todos, pois a Escola encara a inclusão como um processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos. Como equipas de apoio multidisciplinar funcionam o Observatório da Indisciplina, o Gabinete de Mediação contribuindo de forma significativa para o acompanhamento de alunos e famílias e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva.

## **2.1. OFERTA EDUCATIVA**

O Agrupamento tem como oferta educativa de rede todos os níveis de ensino: o ensino básico do 1º ao 9º ano de escolaridade e, no ensino secundário, os cursos Científico-Humanístico e os cursos Profissionais de Técnico de Desporto, Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Multimédia.

O Agrupamento oferece ainda a frequência do ensino articulado da música, numa parceria com a Academia de Música de Alcobaça.

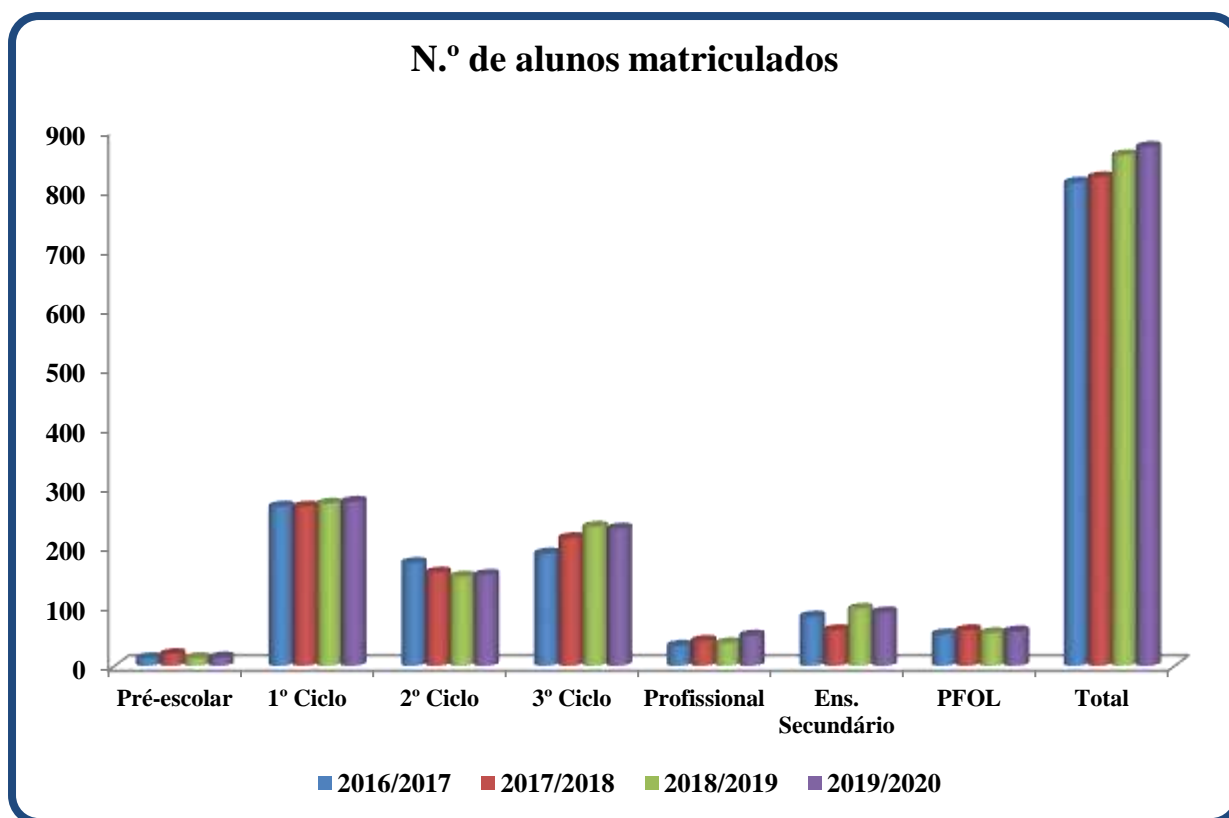
Numa tentativa de responder às muitas solicitações da comunidade local estrangeira, o Agrupamento oferece a área de formação modular no âmbito do Português Para Falantes de Outras Línguas (PFOL).

## **2.2. COMUNIDADE ESCOLAR**

### **2.2.1. Alunos**

Tendo por base o número de alunos matriculados nos últimos quatro anos, a população discente do Agrupamento tem em média 847 alunos/ano (Gráfico 2) com uma ligeira subida ao longo do quadriénio, com a seguinte distribuição média: 15 crianças no JI, 271 alunos no 1º ciclo, 158 no 2º ciclo, 217 no 3º ciclo e 123 no ensino secundário (41 no profissional e 82 nos cursos científicos-humanísticos). No âmbito da Português Para Falantes de Outras Línguas (PFOL) a média é de 57 formandos.

# Projeto Educativo de Agrupamento



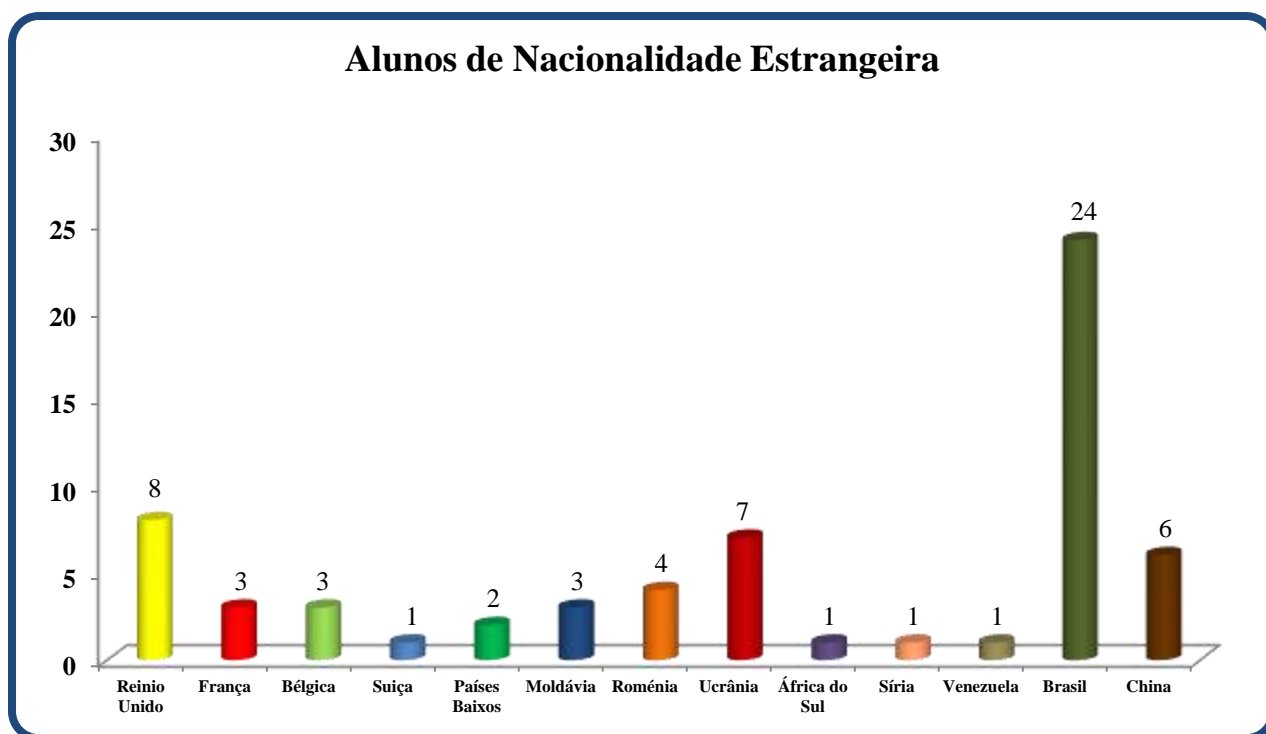
Fonte: MISI matrículas

**Gráfico 2** – Número de alunos matriculados

Os discentes do Agrupamento apresentam significativo índice de mobilidade. Esta situação deve-se, sobretudo, à deslocação das famílias por motivos profissionais e alterações da composição do agregado familiar.

Será de mencionar que nas diferentes escolas do Agrupamento, principalmente nas localidades de São Martinho do Porto e Alfeizerão, tem vindo a notar-se uma presença relativamente expressiva de alunos estrangeiros cerca 3% que têm Português Língua Não Materna (PLNM), oriundos das nacionalidades expressas no gráfico 3 (MISI 2019/2020 - 1º período).

# Projeto Educativo de Agrupamento



Fonte MISI 2019/2020 – 1º período

Gráfico 3 – Alunos de nacionalidade estrangeira

Nas várias unidades do Agrupamento existem em média 64 alunos que apresentam Necessidades Educativas, cerca de 5% dos alunos do Agrupamento (Gráficos 4 e 5).

- Decreto-Lei 3/2008

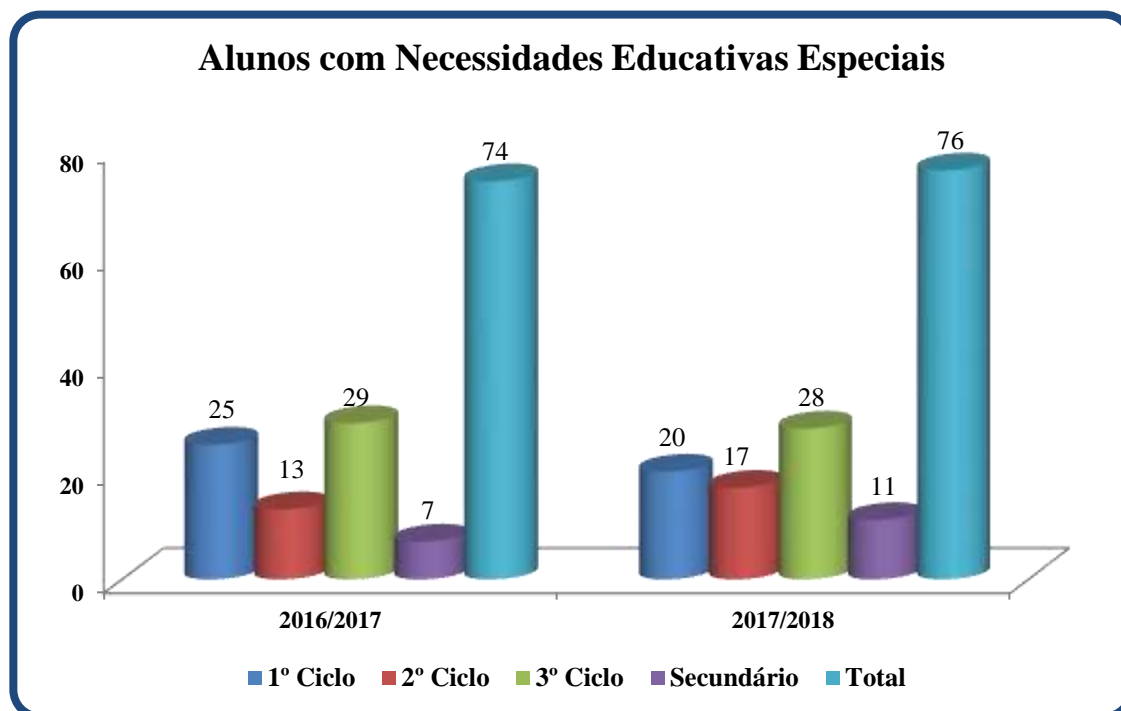
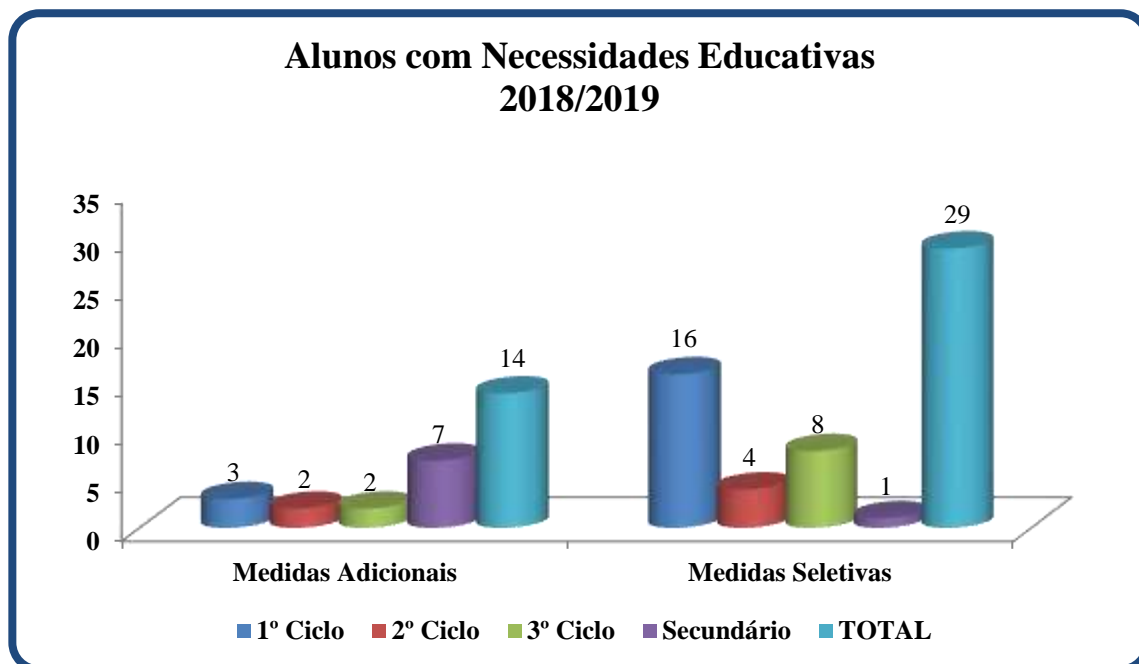


Gráfico 4 – Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

# Projeto Educativo de Agrupamento

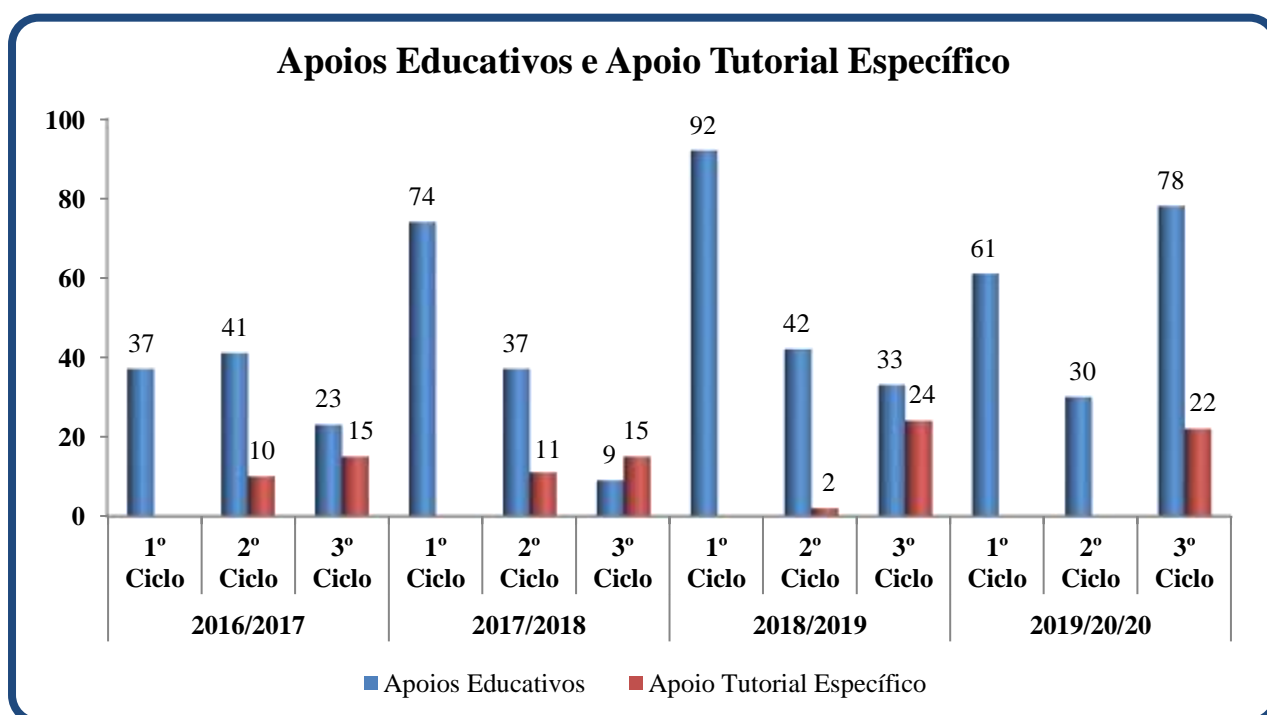
- Decreto-Lei 54/2018



Fonte: MISI

**Gráfico 5** – Número de alunos com Necessidades Educativas do ano 2018/2019

Tem-se verificado uma tendência para o aumento do número de alunos com Necessidades Educativas. Para além destes, existem ainda alunos com reconhecidas dificuldades de aprendizagem que usufruíram de Apoios Educativos e Apoio Tutorial Específico – Gráfico 6.



**Gráfico 6** – Número de alunos com Apoios Educativos e Tutorial Específico

# Projeto Educativo de Agrupamento

Segundo dados do diagnóstico da Rede Social do Concelho (2011), no Agrupamento existem situações problemáticas numa parte significativa de alunos e suas famílias, o que é revelador das situações de vulnerabilidade em que se encontram as crianças/alunos. Este facto é agravado pelo aumento de casos de desagregação familiar que se materializa muitas vezes em frequentes comportamentos pouco assertivos por parte dos alunos.

Nos últimos anos tem-se verificado um elevado número de alunos carenciados – quadro 1. No presente ano 42% dos alunos usufruem de auxílios económicos. Para além destes alunos, a Escola Sede disponibiliza refeições/suplementos a alunos que não beneficiam deste auxílio mas que, comprovadamente manifestam dificuldades económicas.

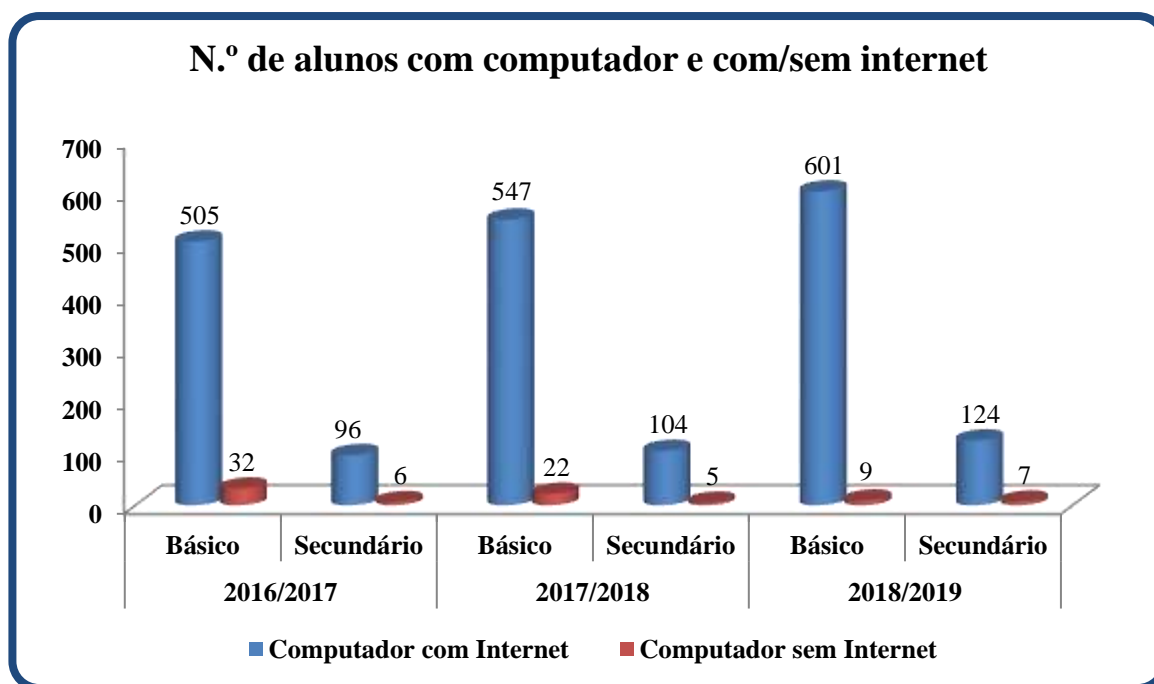
Auxílios económicos								
Escalão	2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
A	228	27%	224	27%	155	18%	151	17%
B	153	18%	137	17%	161	19%	181	21%
C	-----	-----	29	4%	37	4%	32	4%
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>45%</b>	<b>390</b>	<b>48%</b>	<b>353</b>	<b>41%</b>	<b>364</b>	<b>42%</b>

Fonte: MISI

**Quadro 1** – Número de alunos com auxílios económicos

No que respeita às Tecnologias de Informação e Comunicação, verifica-se que a maioria dos alunos possui computador e internet, em casa – Gráfico 7.

# Projeto Educativo de Agrupamento



Fonte: MISI

**Gráfico 7** – Número de alunos com computador e com/sem internet

## 2.2.2. Pessoal docente

O corpo docente do Agrupamento tem vindo a tornar-se mais estável com a colocação plurianual. É composto por 98 docentes, dos quais 79 são do quadro de escola/Agrupamento (dados MISI de setembro de 2019). É no 3º Ciclo que se verifica um menor número de professores vinculados, existindo 19 professores contratados.

A experiência profissional é significativa pois 80% dos docentes lecionam há dez ou mais anos. Num universo de 96 docentes, 49 têm cinquenta ou mais anos de idade, cerca de 51% do corpo docente.

## 2.2.3. Pessoal não docente

Em todo o Agrupamento existem 39 funcionários não docentes (Fonte MISI – Setembro 2019): 32 assistentes operacionais, 6 assistentes técnicos e 4 técnicas superiores (1 psicóloga escolar do quadro de Agrupamento, 1 assistente social a tempo parcial e duas psicólogas a tempo parcial e em regime de contrato a termo certo).

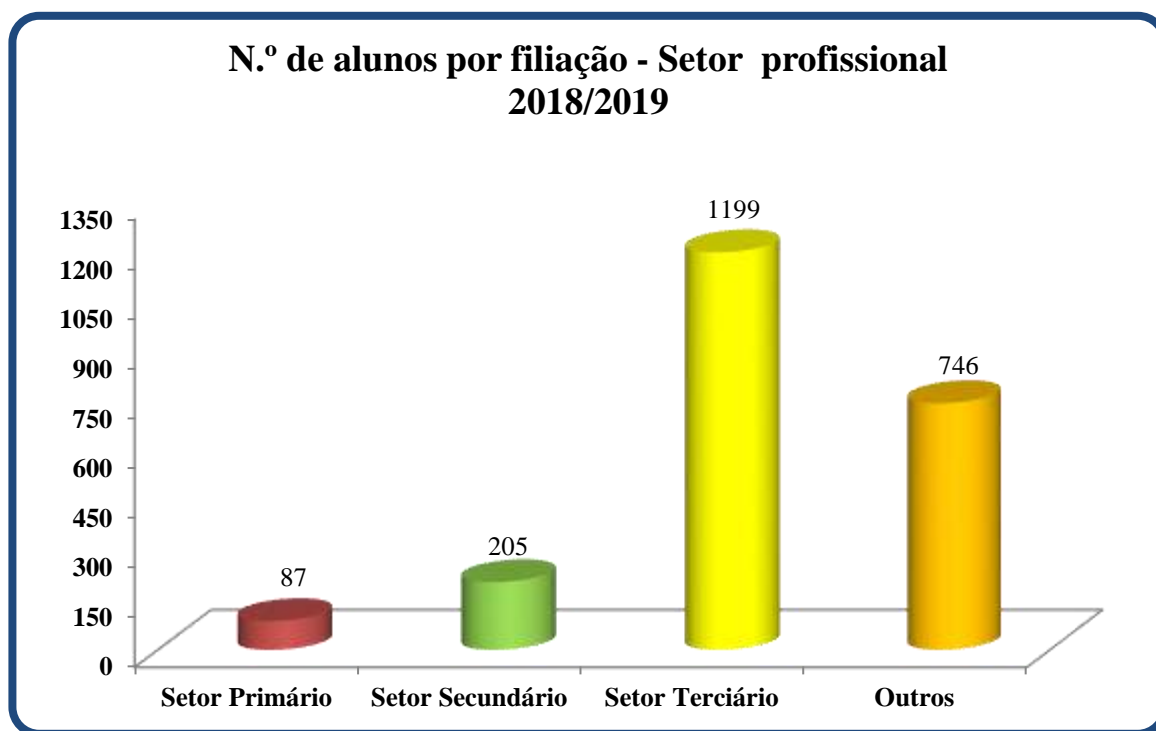


# Projeto Educativo de Agrupamento

O número de assistentes operacionais do quadro é insuficiente e têm existido neste setor fortes constrangimentos em assegurar o acompanhamento de alunos nas unidades orgânicas do Agrupamento.

## 2.2.4. Pais e Encarregados de Educação

Relativamente ao ano letivo 2018/2019 e quanto à profissão dos progenitores é de salientar que existe uma elevada percentagem de profissões e graus de escolaridade desconhecidos (cerca de 31%). Pelos dados apurados, a grande maioria dos pais trabalha no setor terciário (mais de 50%), sendo o setor primário muito pouco expressivo (cerca de 4%) - (Gráfico 8) notando-se que cerca de 19% desempenham funções de nível superior ou intermédio.



Fonte: MISI

**Gráfico 8** – Número de alunos por filiação – Setor profissional

Segundo registos no MISI, relativamente ao ano letivo 2018/2019, e à formação académica dos pais e mães, verifica-se que 15% têm formação superior, 26% secundária e 37% básica dos quais 5% possui apenas o primeiro ciclo. De referir ainda que 5 progenitores não tem qualquer habilitação (Quadro 2). Salienta-se ainda, que a escolaridade é, em geral, superior no caso das mães.

# Projeto Educativo de Agrupamento

## Habilitações académicas dos pais

	Básico			Secundário			Total		
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total
<b>Mestrado</b>	7	2	<b>9</b>	7	5	<b>12</b>	14	7	<b>21</b>
<b>Licenciatura</b>	212	51	<b>263</b>	24	2	<b>26</b>	236	53	<b>289</b>
<b>Bacharelato</b>	18	7	<b>25</b>	3	2	<b>5</b>	21	9	<b>30</b>
<b>Pós-graduação</b>	12		<b>12</b>				12		<b>12</b>
<b>Secundário</b>	387	150	<b>537</b>	53	27	<b>80</b>	440	177	<b>617</b>
<b>Básico (3º ciclo)</b>	249	138	<b>387</b>	68	38	<b>106</b>	317	176	<b>493</b>
<b>Básico (2º ciclo)</b>	114	97	<b>211</b>	44	22	<b>66</b>	158	119	<b>277</b>
<b>Básico (1º ciclo)</b>	46	40	<b>86</b>	9	17	<b>26</b>	55	57	<b>112</b>
<b>Sem Habilitações</b>	2		<b>2</b>	1	2	<b>3</b>	3	2	<b>5</b>
<b>Formação Desconhecida</b>	202	265	<b>467</b>	36	33	<b>69</b>	238	298	<b>536</b>
<b>Outra</b>		3	<b>3</b>					3	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>1249</b>	<b>753</b>	<b>2002</b>	<b>219</b>	<b>127</b>	<b>346</b>	<b>1494</b>	<b>901</b>	<b>2395</b>

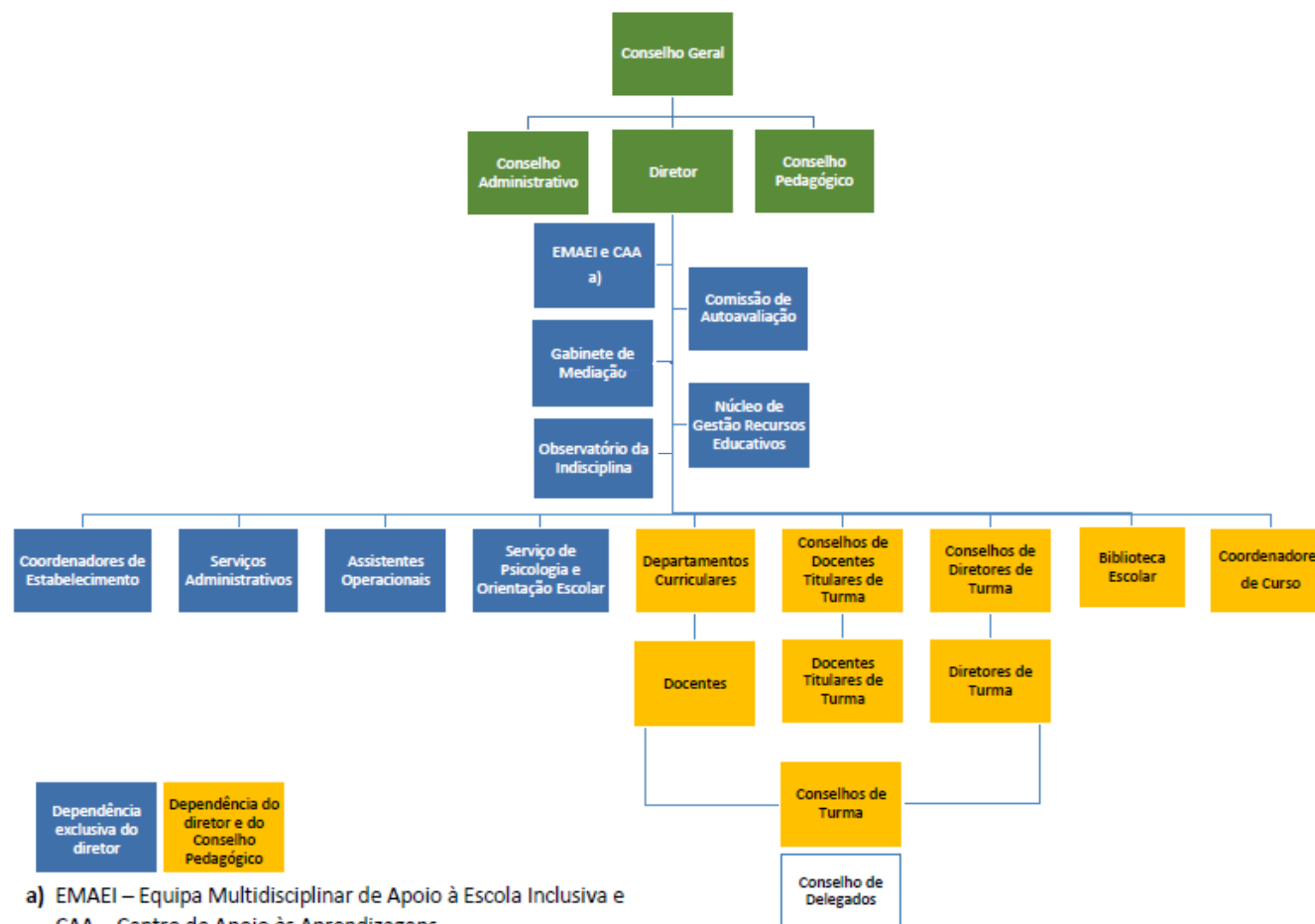
Fonte: MISI (1º período – 2019/2020)

**Quadro 2** – Número de alunos por filiação - habilitações

# Projeto Educativo de Agrupamento

## 2.3. Organização e gestão do Agrupamento

### ORGANOGRAMA



# Projeto Educativo de Agrupamento

As relações entre os diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento pautam-se pela cordialidade e cooperação, tendo em vista uma eficaz consecução do PEA.

Todas as estruturas intermédias (Departamentos, Conselhos de Docentes Titulares de Turma, Conselhos de Diretores de Turma) têm um papel preponderante na discussão e apresentação de propostas que são colocadas à aprovação do Conselho Pedagógico. Tanto o Conselho Geral como o Conselho Pedagógico desempenham as funções que lhe são conferidas pela lei e pelo regulamento interno e são basilares em todo o processo organizacional.

No Agrupamento existem duas Associações de Pais (uma associação do Centro Escolar da Cela e outra associação que aglomera a Escola Sede e as restantes escolas) e uma Associação de Estudantes na Escola Sede.

Os critérios para a constituição de turmas e elaboração de horários estão explicitados e seguem os princípios de equidade e inclusão. A continuidade pedagógica é privilegiada na distribuição do serviço docente com respeito pelas suas motivações, formação, competência profissional e interesse coletivo.

O Agrupamento privilegia dinâmicas de cooperação na comunidade educativa no que respeita ao desenvolvimento de atividades conjuntas, quer de âmbito curricular quer na dinamização de eventos/atividades.

O vasto leque de projetos e atividades propostos no Plano Anual de Atividades (PAA) evidencia uma forte aposta na formação integral (cívica, ambiental, desportiva, solidariedade/voluntariado, empreendedora e promotora da saúde) dos alunos nomeadamente Plano Nacional de Leitura, Programa Eco-escolas, Escola Promotora de Saúde, Plano de Ação das Ciências Experimentais, Desporto Escolar, Iniciação à Programação no 1º ciclo, Parlamento dos Jovens, Estratégia Nacional de Cidadania e PNPSE, entre outros. Muitas destas atividades/projetos desenvolvem-se numa perspetiva vertical, abrangendo, nalguns casos, todos os ciclos.

Destaca-se ainda, a implementação de programas/projetos de competências socioemocionais em contexto escolar e de prevenção de situações de risco desenvolvidos no Agrupamento.

O Agrupamento é parceiro na Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça, na Rede Social do Concelho, estando representado nas seguintes estruturas: Conselho Local de Ação Social (CLAS) e Conselho Local de Freguesias.

# Projeto Educativo de Agrupamento

Com vista à melhoria contínua, foi implementado no Agrupamento o CAF (Common Assessment Framework) modelo de gestão da qualidade inspirado no modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), tendo sido obtida a certificação em Julho de 2018. O Agrupamento detém também o Galardão Eco-escolas, o selo Escola Saudavelmente e é Agrupamento aLer+/PNL.

A dinamização da página institucional web do Agrupamento e a generalização da utilização da plataforma Moodle e do correio eletrónico institucional tem permitido uma melhoria significativa ao nível da comunicação entre os diversos setores/estruturas.

O Agrupamento mantém uma boa relação institucional e de cooperação com múltiplos organismos/instituições sociais, culturais e empresariais, nomeadamente: Câmara Municipal de Alcobaça, Juntas de Freguesia de Alfeizerão, Cela e São Martinho do Porto, Caixa de Crédito Agrícola, GNR – Escola Segura, CEERIA (Centro de Educação Especial e Reabilitação e Integração de Alcobaça), CPCJ, Academia de Música de Alcobaça, Centro Social e Paroquial de Alfeizerão, Centro Cénico da Cela, Fundação Manuel Francisco Clérigo, Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto, Clube Náutico de São Martinho do Porto, Casa da Cultura José Bento da Silva, Unidade de Cuidados à Comunidade de Alcobaça (UCCA), Centro Hospitalar Oeste Norte e empresas do concelho que colaboram com o Agrupamento principalmente ao assegurar a formação em contexto de trabalho dos alunos das via profissionalizantes e de alunos da Educação Especial (Medidas Adicionais).

O financiamento do Agrupamento, tanto pelas Juntas de Freguesia, no caso do 1º Ciclo e JI, como pelo Orçamento do Estado é insuficiente para, além das despesas inerentes ao funcionamento básico, suportar custos com a manutenção e preservação das instalações e equipamentos, e/ou o apetrechamento didático-pedagógico das escolas.

É através do Orçamento com Compensação em Receita que se conseguem mobilizar alguns recursos que suportam os vários projetos, clubes, atividades e o apetrechamento didático-pedagógico indispensável ao cumprimento e execução do PAA. As receitas deste orçamento provêm, fundamentalmente, de uma dinâmica de procura de projetos financiados que permitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e enriquecedoras para os alunos e ao mesmo tempo o apetrechamento do Agrupamento em termos de recursos.

# Projeto Educativo de Agrupamento

## **II - HISTÓRICO DE DESEMPENHOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA**

### **1. RESULTADOS**

A análise dos resultados académicos teve em conta a contextualização do ambiente socioeconómico e cultural em que o agrupamento está inserido. Foi feito o cruzamento destes dados com o serviço educativo prestado pela escola.

#### **1.1. Resultados Académicos**

O Agrupamento desenvolve já há alguns anos uma cultura sistemática de análise dos resultados académicos. No início do ano letivo são estabelecidas metas para cada ano de escolaridade e trimestralmente, em sede de departamento curricular, são analisados os resultados escolares e implementadas ações de forma a colmatar desvios mais significativos. No final do ano é feita a análise comparativa dos resultados regionais e nacionais das provas de aferição e dos exames nacionais obtidos pelos alunos do agrupamento.

Nos anos letivos 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 o abandono escolar é residual, sendo as taxas de abandono de 0,003% no 1º ciclo e 0,001% na escola sede até aos 18 anos.

##### **1.1.1. Avaliação interna**

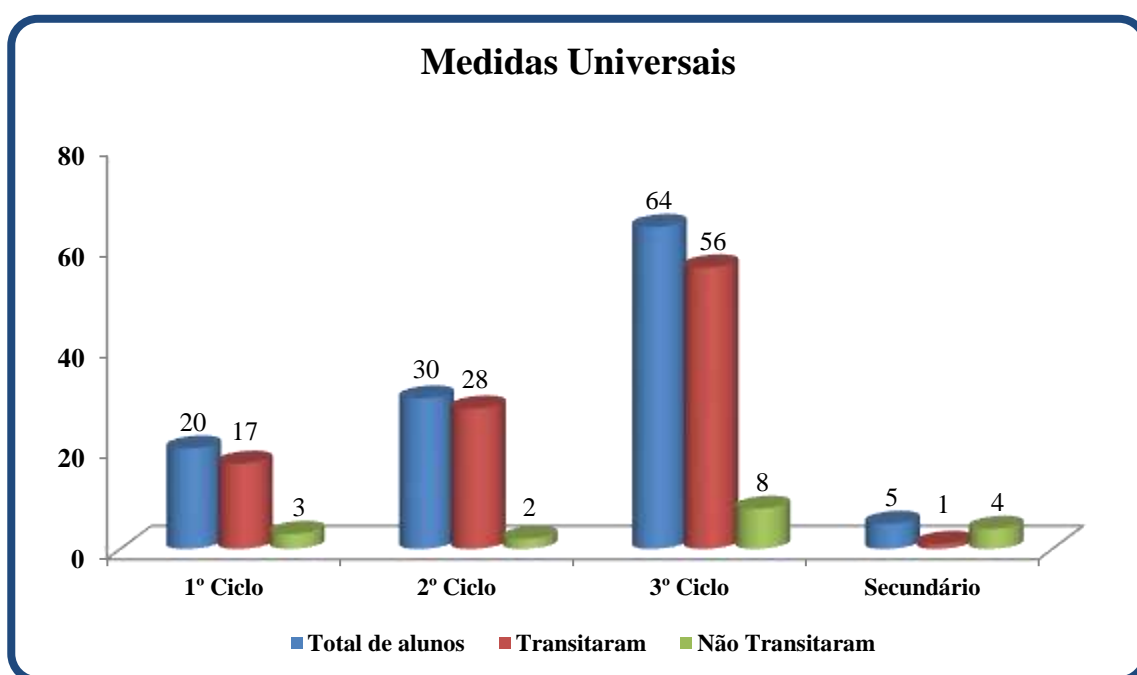
É nos departamentos curriculares que é feito o planeamento, monitorização das atividades letivas e aferição dos critérios/instrumentos de avaliação valorizando-se as diferentes dimensões da avaliação. Todas as adaptações consideradas relevantes são realizadas no conselho de docentes titulares de turma/conselhos de turma tendo em conta o perfil do aluno/grupo/turma consignadas no Plano de Turma.



# Projeto Educativo de Agrupamento

A monitorização das medidas de suporte à aprendizagem, medidas universais, seletivas e adicionais é feita em conselho de docentes titulares de turma/conselhos de turma

Relativamente aos alunos que usufruíram de Medidas de suporte à aprendizagem no ano letivo 2018/2019, (Universais, Adicionais ou Seletivas), a taxa de sucesso foi 91,7% (em 205 alunos abrangidos por estas medidas, transitaram 188). O nível de ensino onde se regista maior número de alunos com medidas universais é no 3º ciclo, destacando-se ainda que é neste ciclo que se regista a maior taxa de insucesso – Gráfico 9.



**Gráfico 9** – Alunos monitorizados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva – medidas universais

A evolução das taxas de sucesso do agrupamento no período de 2016/2017 a 2018/2019 (Gráficos 10 a 12) revela-se, globalmente, positiva em todos os níveis de escolaridade, sendo de salientar que nos últimos dois anos o sucesso apenas foi ligeiramente inferior no 2º e 7º ano relativamente às médias nacionais.

# Projeto Educativo de Agrupamento

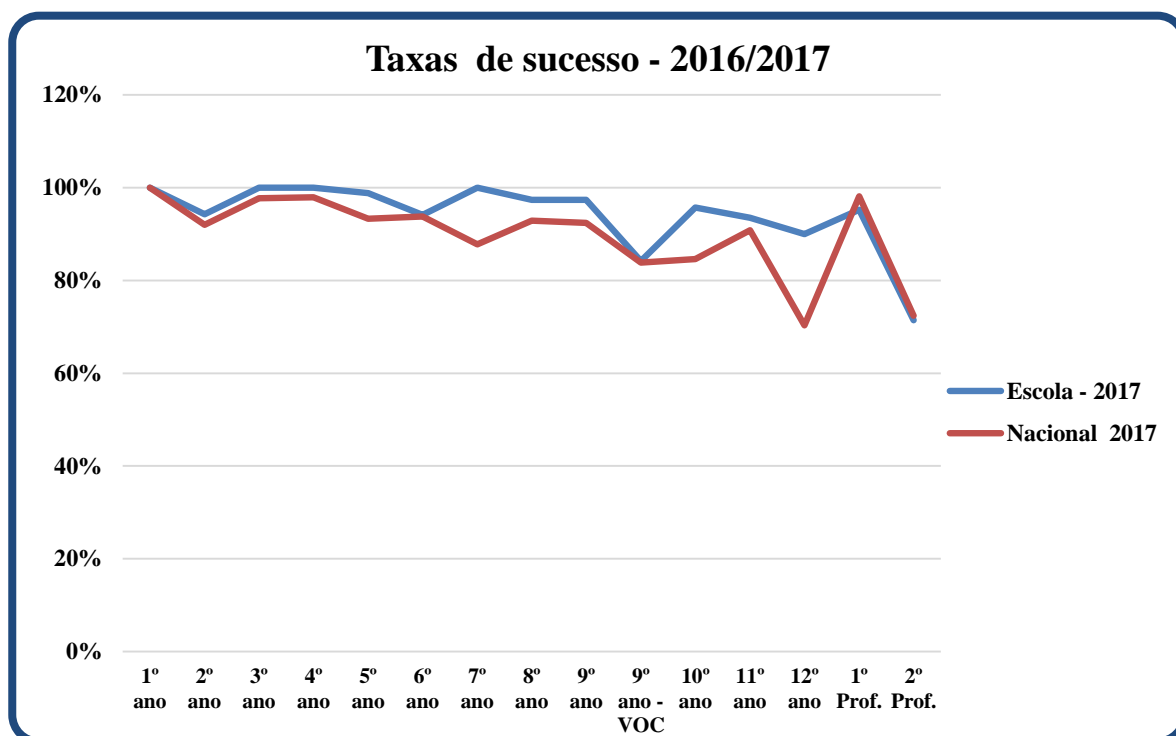


Gráfico 10 – Taxas de sucesso de 2016/2017

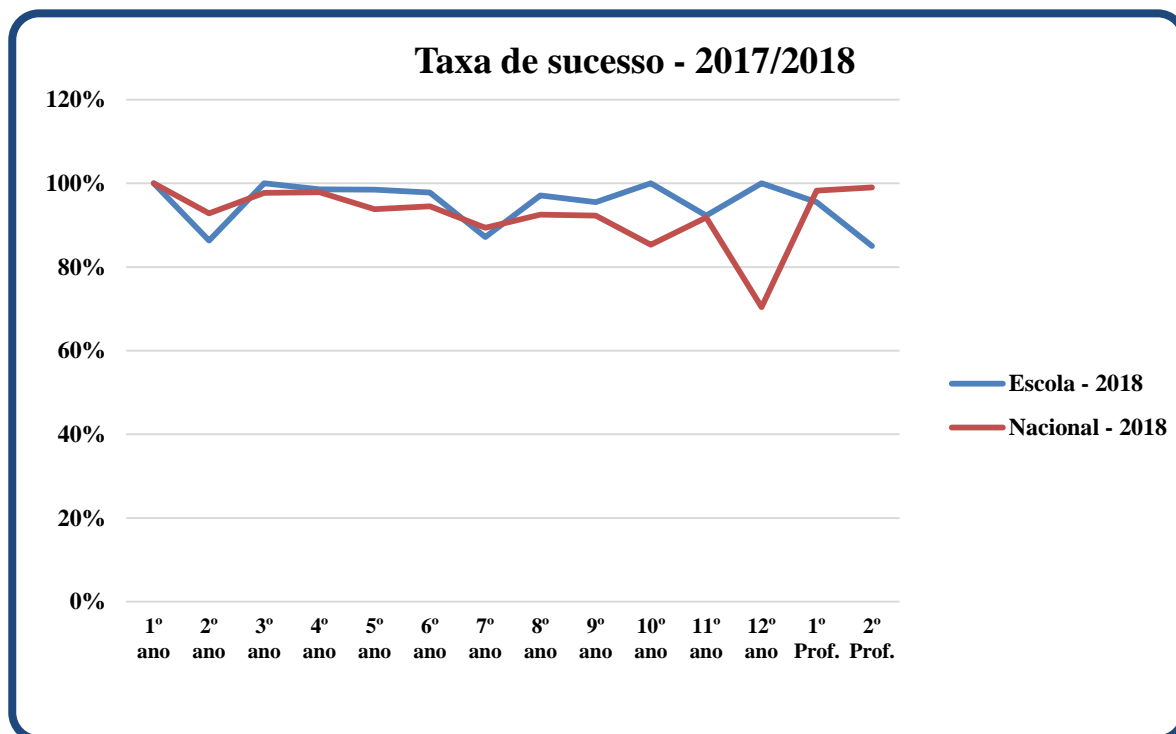
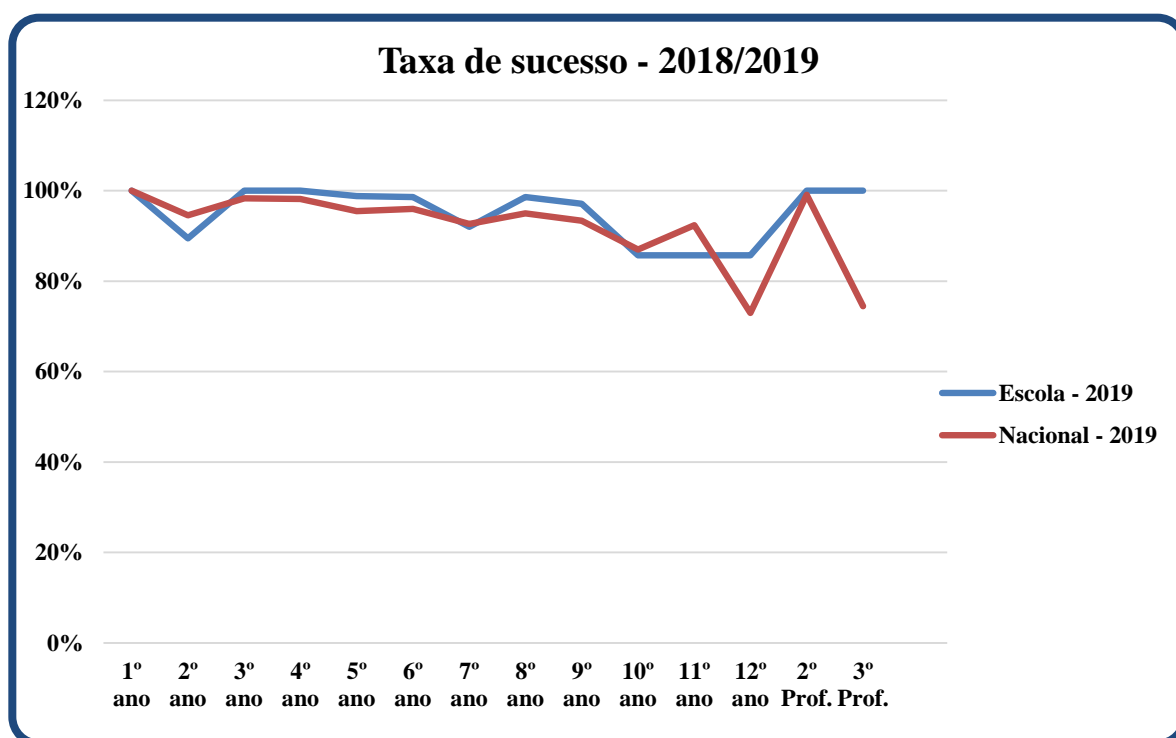


Gráfico 11– Taxas de sucesso de 2017/2018

# Projeto Educativo de Agrupamento



**Gráfico 12** – Taxas de sucesso de 2018/2019

No que diz respeito à qualidade do sucesso, o Agrupamento regista uma melhoria global no último ano em relação aos anos em análise no 1º e 2º Ciclos do ensino básico e nos cursos profissionais. No 3º ciclo e Secundário, curso Científico-Humanísticos regista-se uma menor qualidade de sucesso em relação ao ano letivo 2017/2018 (Gráfico 13). Persiste ainda um número significativo de alunos com baixo nível de qualidade de sucesso.

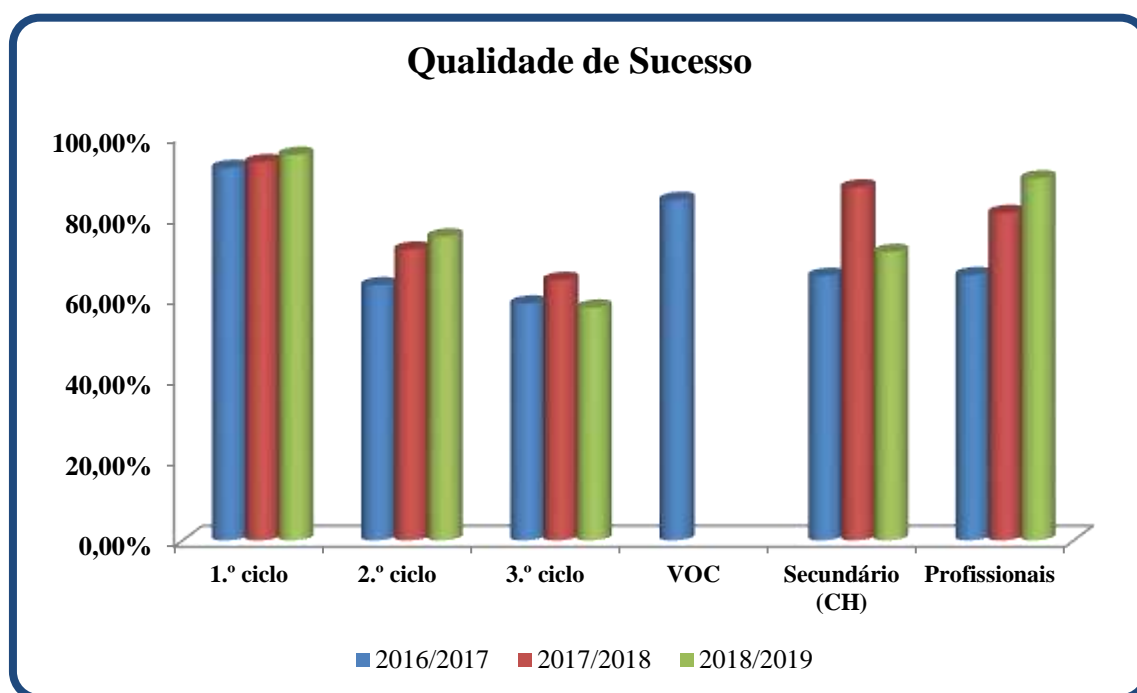


Gráfico 13 – Qualidade do sucesso

## 1.1.2. Avaliação externa

Avaliando a prestação dos alunos ao nível da avaliação externa, no período 2016/2017 a 2018/2019, conclui-se que, nas provas aferição do 2º ano, os resultados obtidos pelos alunos se encontram acima da média nacional, quer a Português, quer a Matemática. Em relação ao estudo de Meio, no último ano, os resultados obtidos situam-se abaixo da média nacional. Quanto às provas de aferição de Expressões Artísticas e Expressões Físico-motoras, nos dois últimos anos os resultados obtidos encontram-se abaixo da média nacional.

# Projeto Educativo de Agrupamento

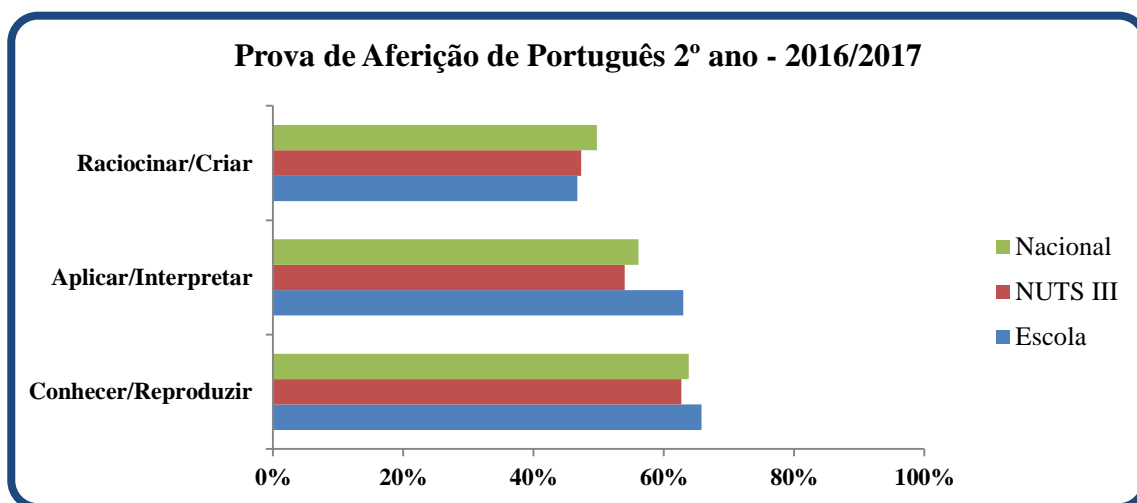


Gráfico 14 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2016/2017

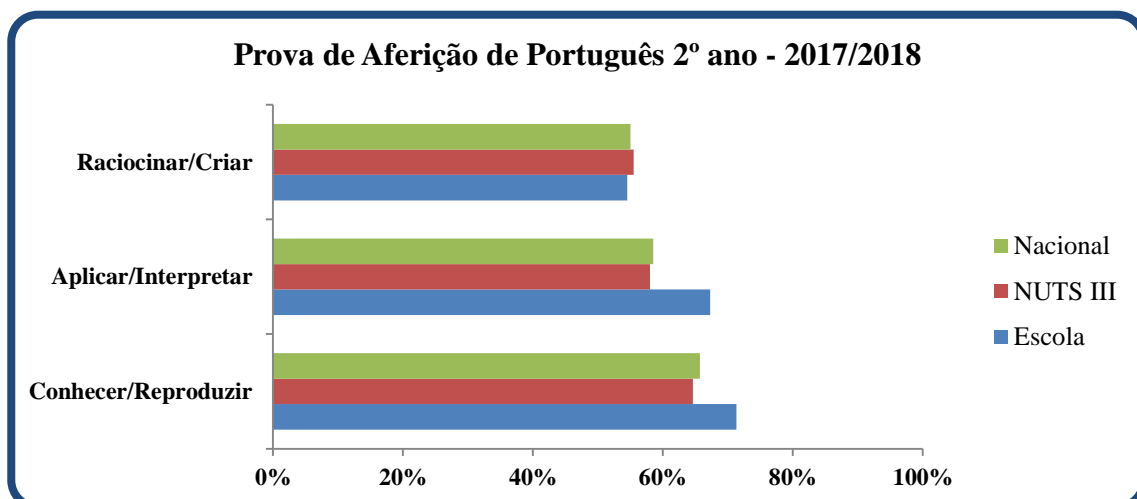


Gráfico 15 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2017/2018

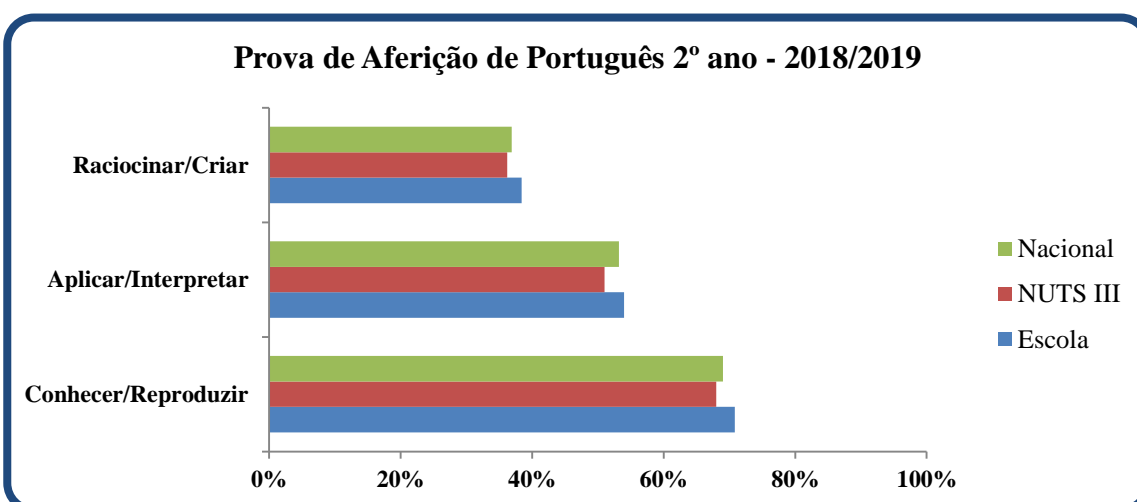


Gráfico 16 – Prova de Aferição de Português do 2º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

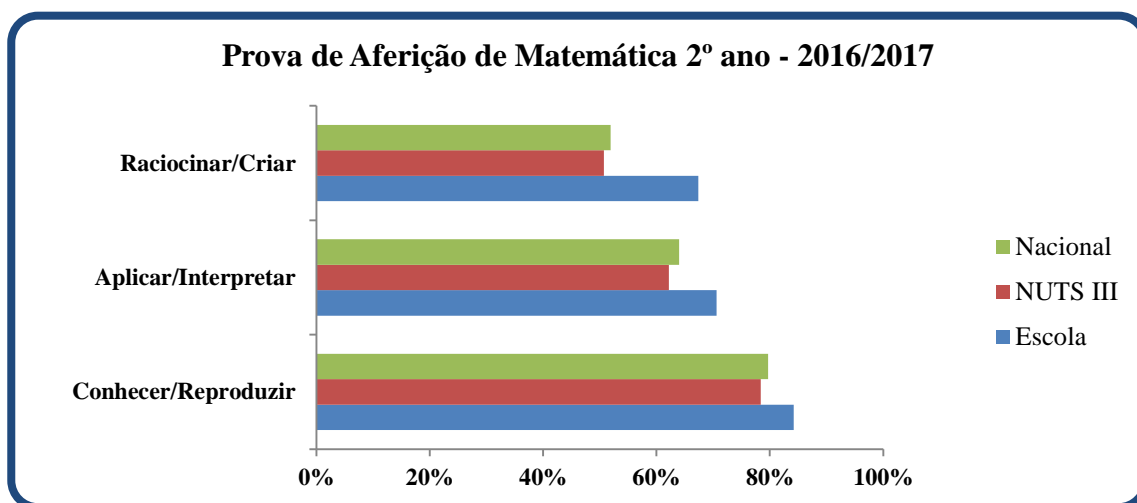


Gráfico 17 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2016/2017

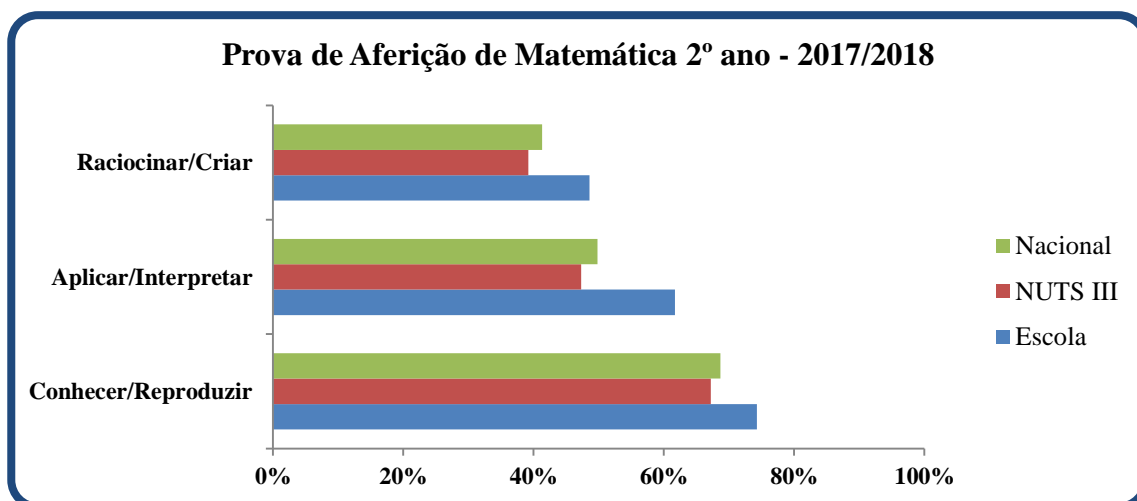


Gráfico 18 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2017/2018

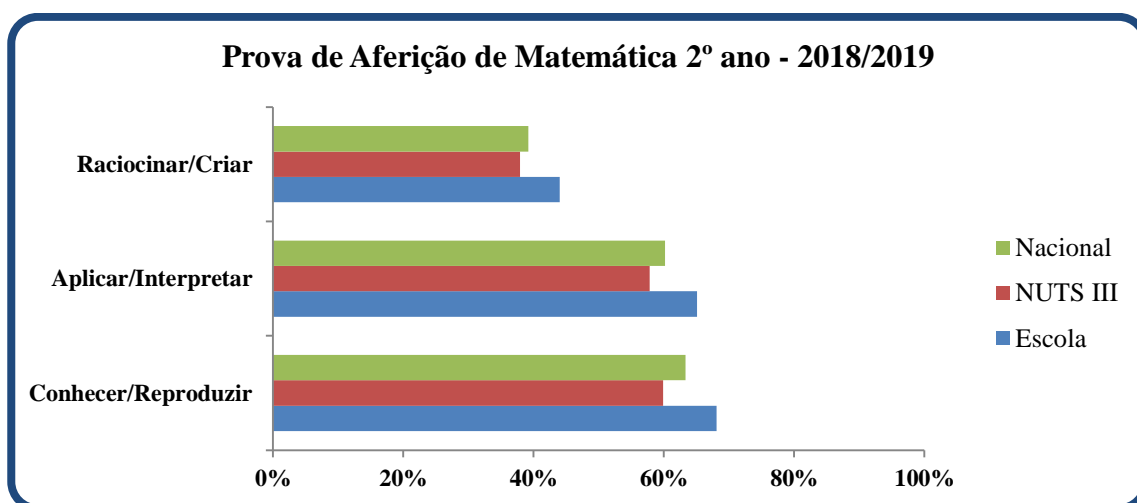


Gráfico 19 – Prova de Aferição de Matemática do 2º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

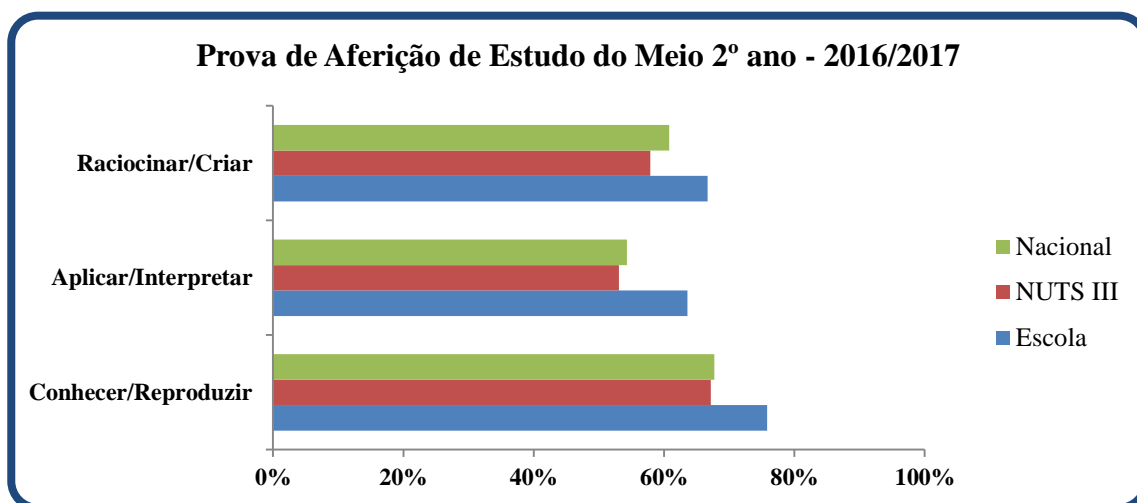


Gráfico 20 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2016/2017

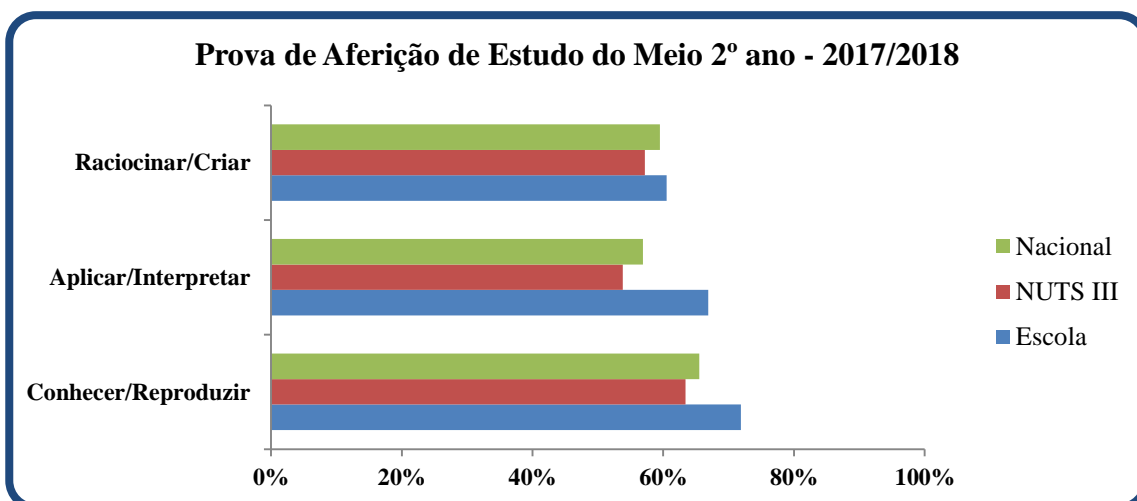


Gráfico 21 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2017/2018

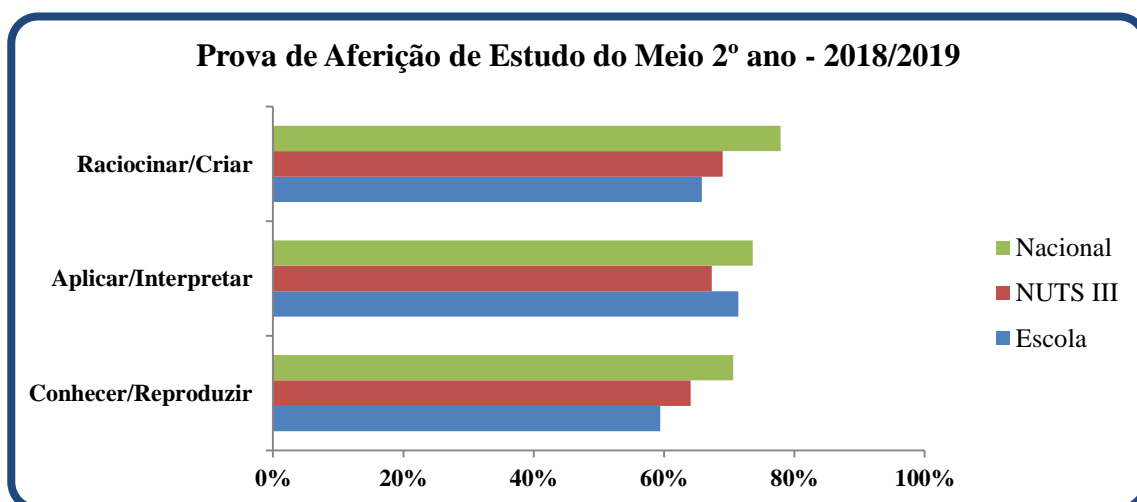


Gráfico 22 – Prova de Aferição de Estudo do Meio do 2º ano de 2018/2019



# Projeto Educativo de Agrupamento

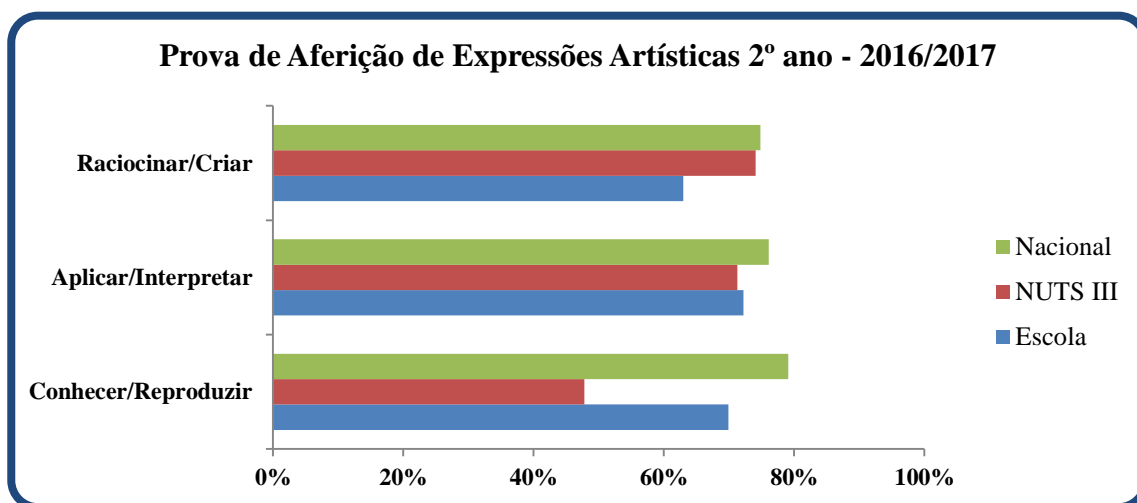


Gráfico 23 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2016/2017

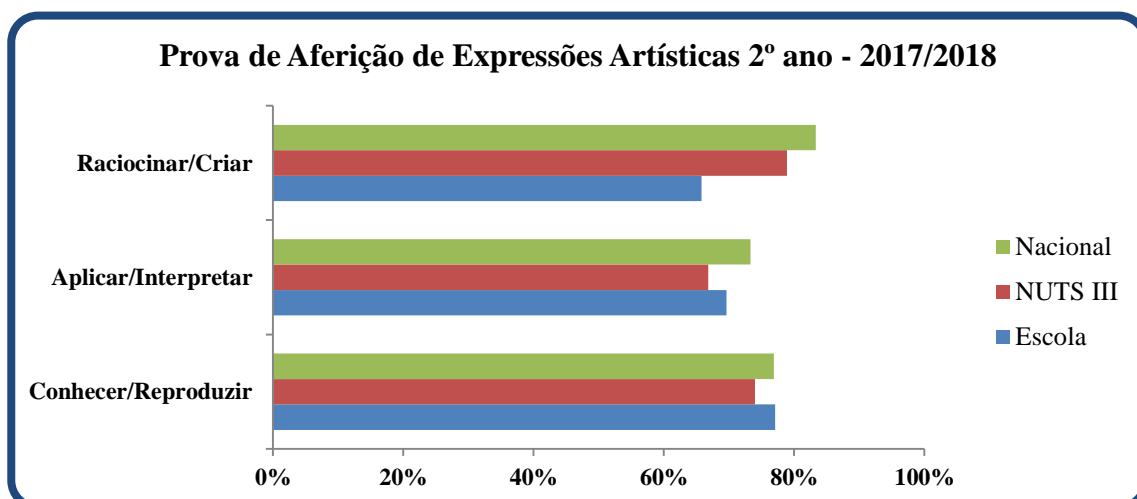


Gráfico 24 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2017/2018

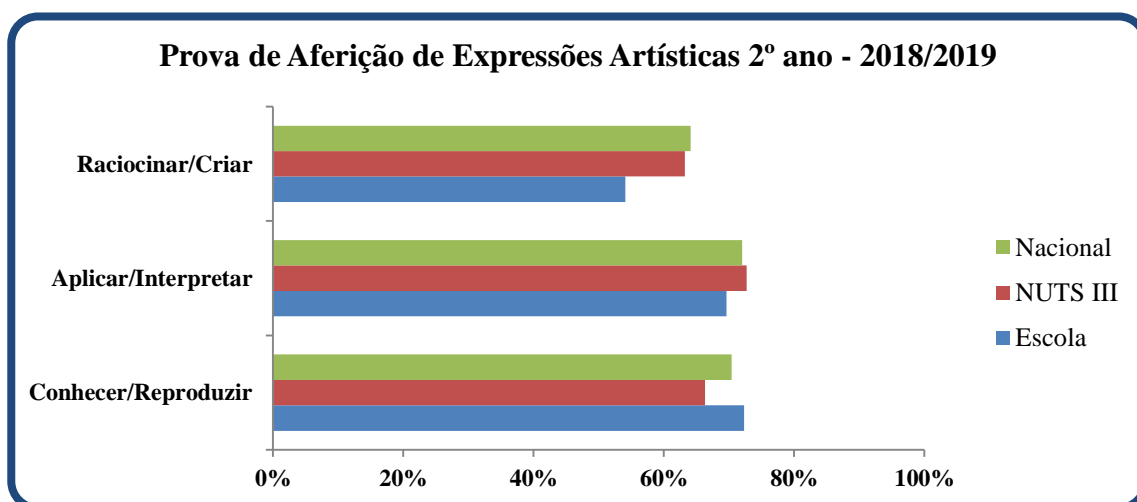


Gráfico 25 – Prova de Aferição de Expressões Plásticas do 2º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

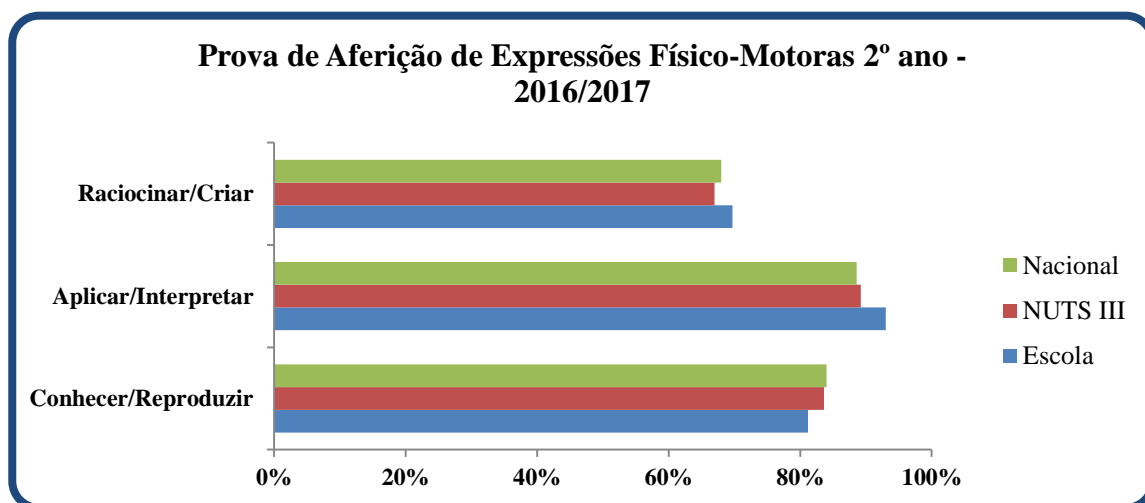


Gráfico 26 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2016/2017

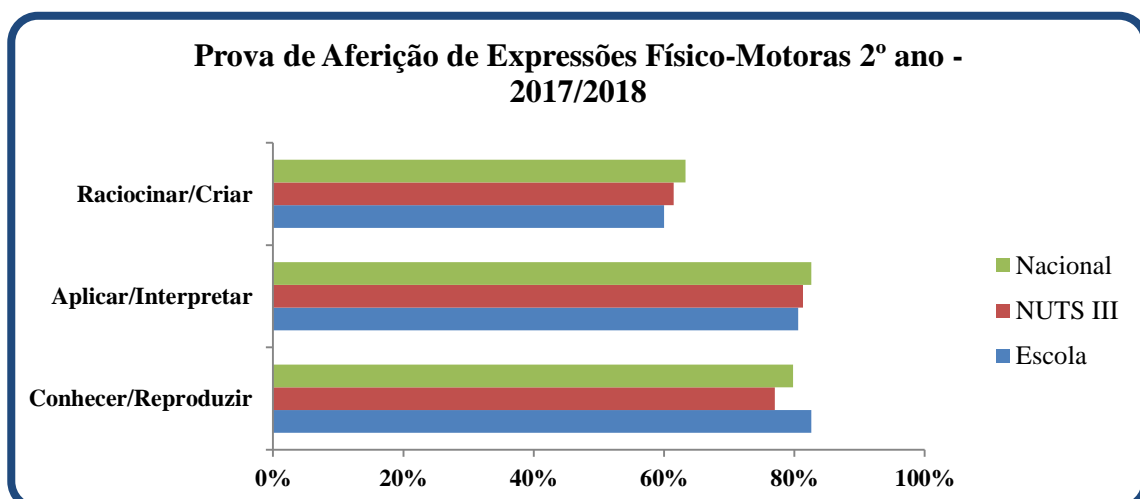


Gráfico 27 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2017/2018

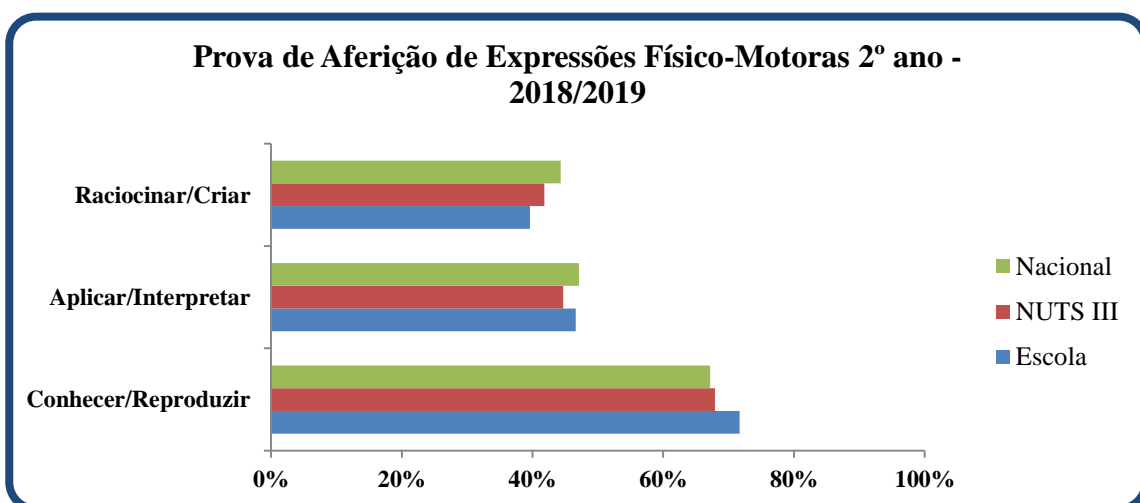
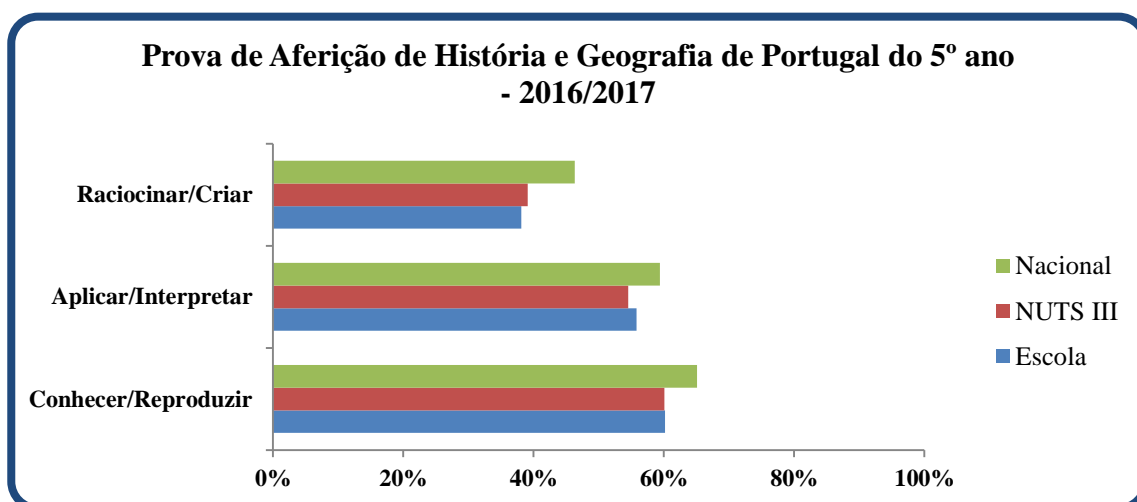


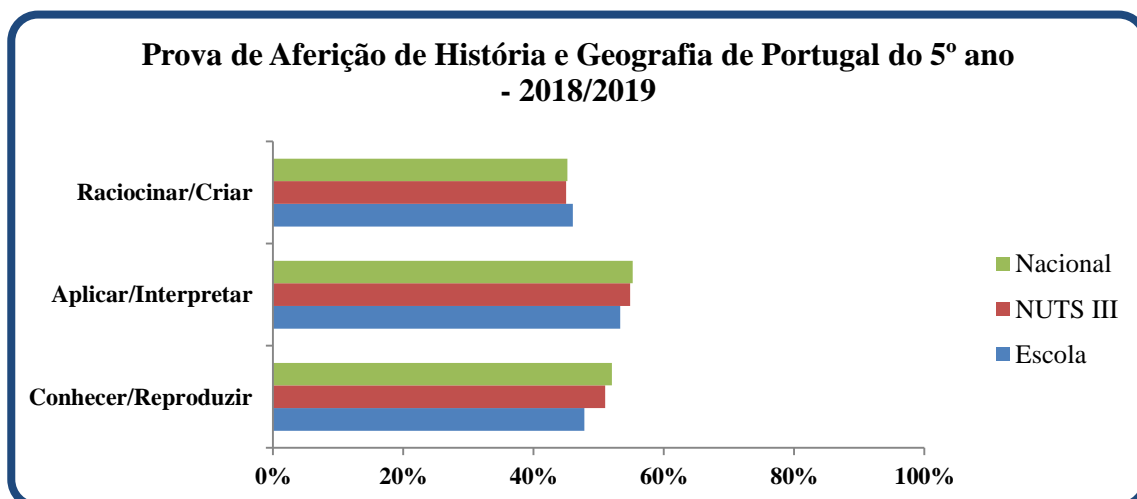
Gráfico 28 – Prova de Aferição de Expressões Físico-Motoras do 2º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

Nas provas aferição do 5º ano, os resultados obtidos pelos alunos encontram-se abaixo da média nacional, para as disciplinas de História e Geografia de Portugal, de Matemática e de Ciências Naturais, de Português, de Educação Visual e de Educação Tecnológica. Nas disciplinas de Educação Musical e de Educação Física, os resultados obtidos pelos alunos encontram-se acima da média nacional.



**Gráfico 29** – Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal do 5º ano de 2016/2017



**Gráfico 30** – Prova de Aferição de História e Geografia de Portugal do 5º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

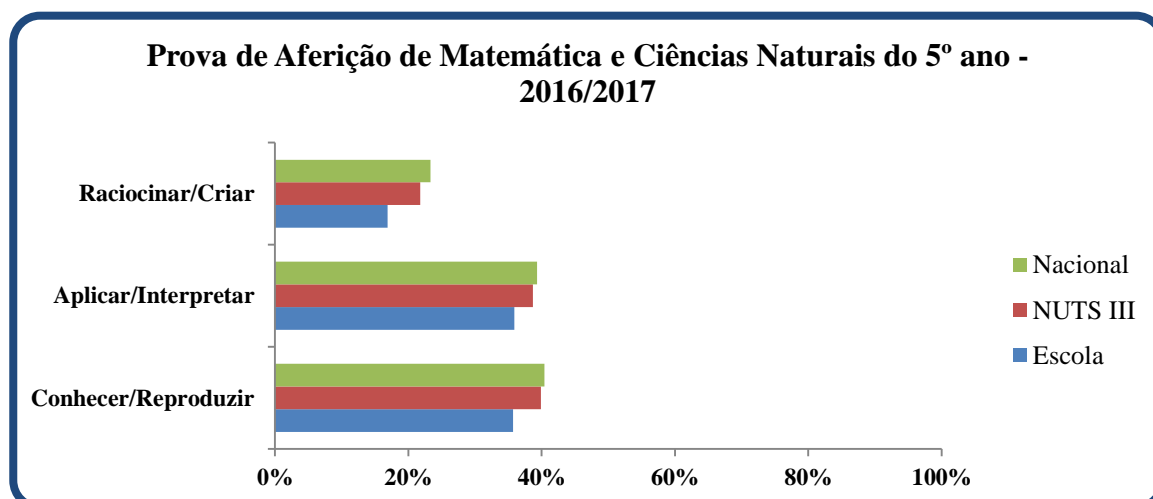


Gráfico 31 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano de 2016/2017

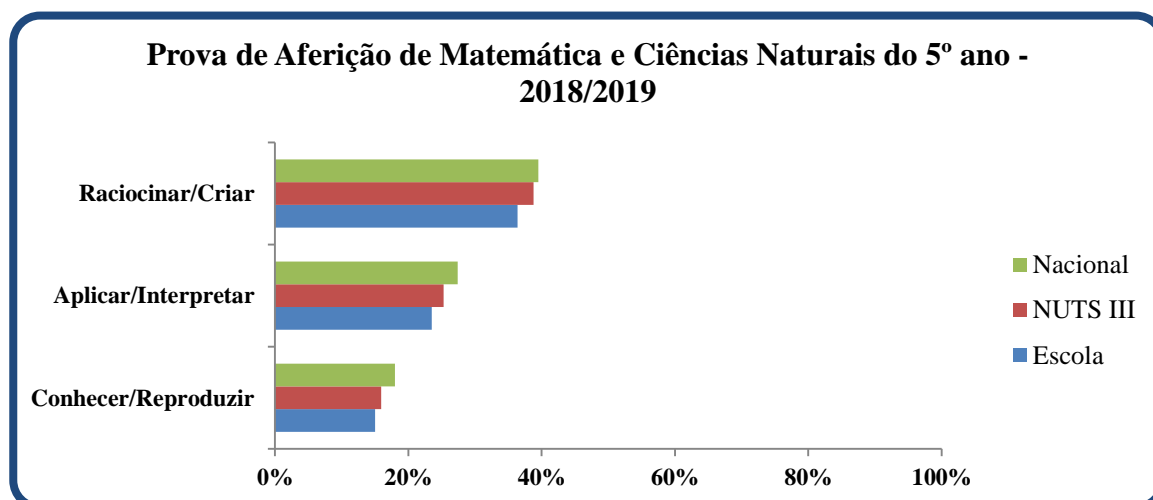


Gráfico 32 – Prova de Aferição de Matemática e Ciências Naturais do 5º ano de 2018/2019

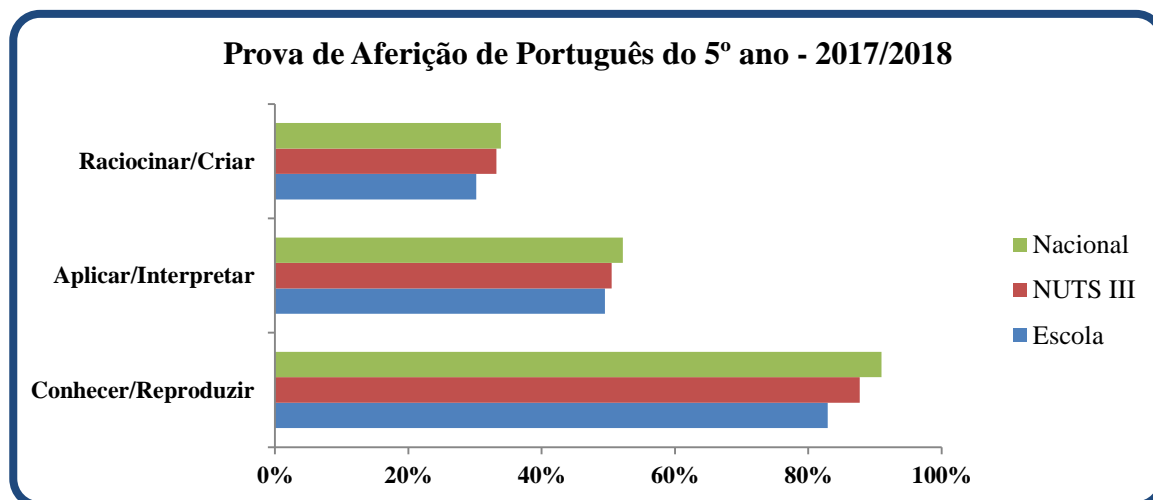


Gráfico 33 – Prova de Aferição de Português do 5º ano de 2017/2018

# Projeto Educativo de Agrupamento

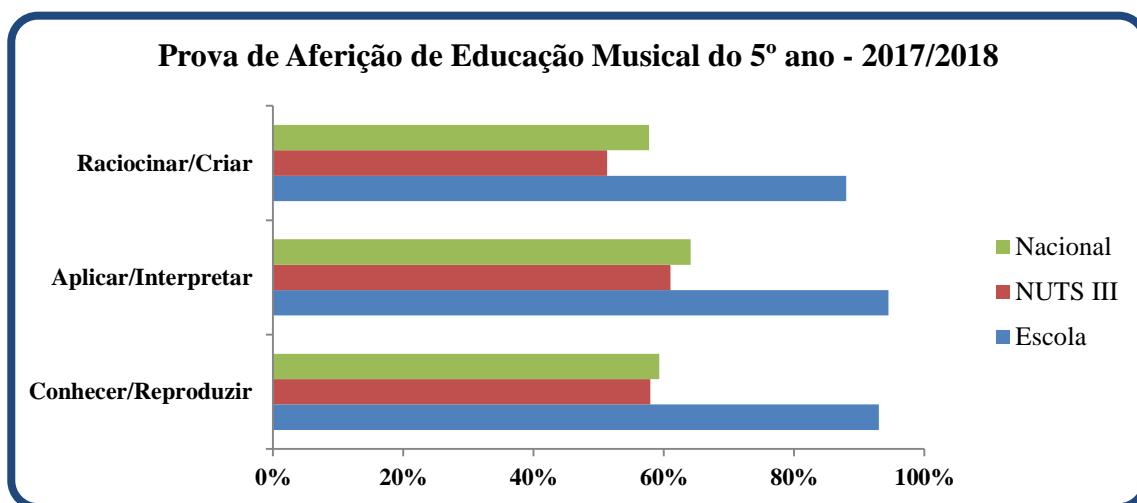


Gráfico 34 – Prova de Aferição de Educação Musical do 5º ano de 2017/2018

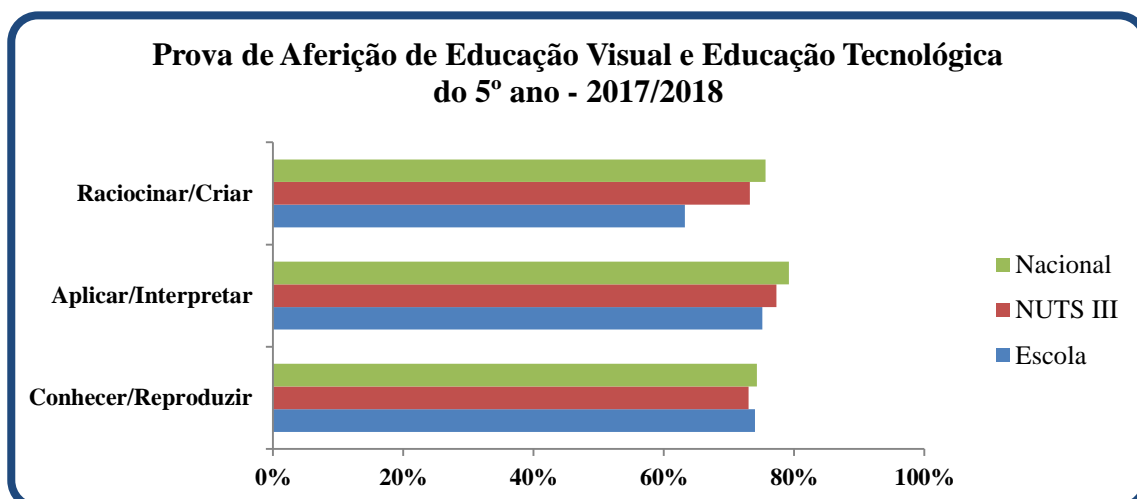


Gráfico 35 – Prova de Aferição de Educação Visual e Educação Tecnológica do 5º ano de 2017/2018

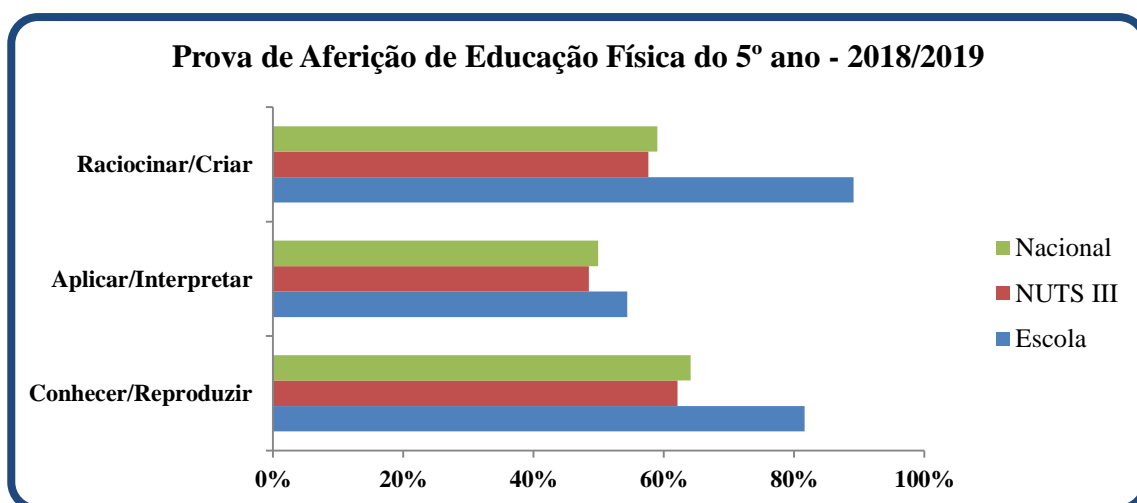
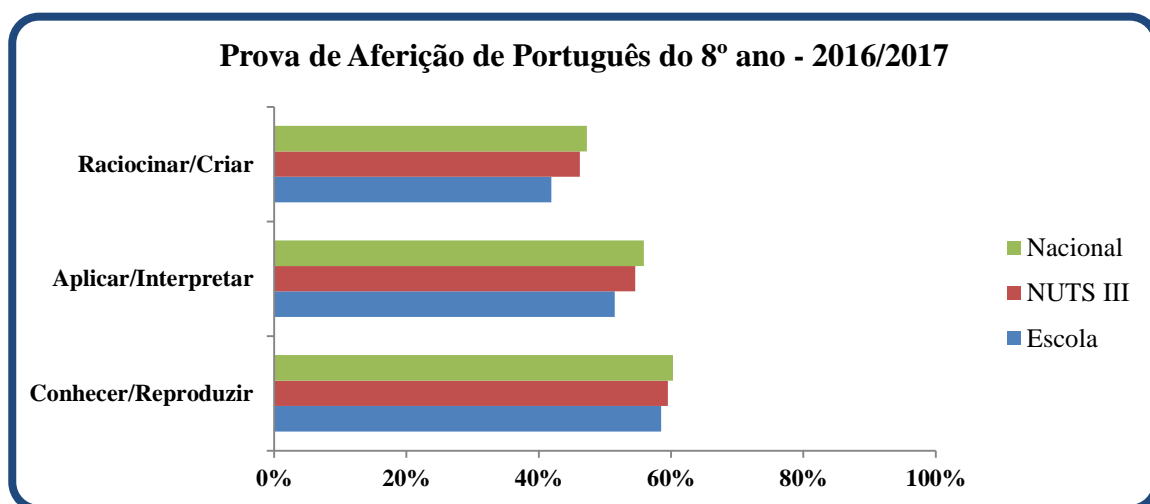


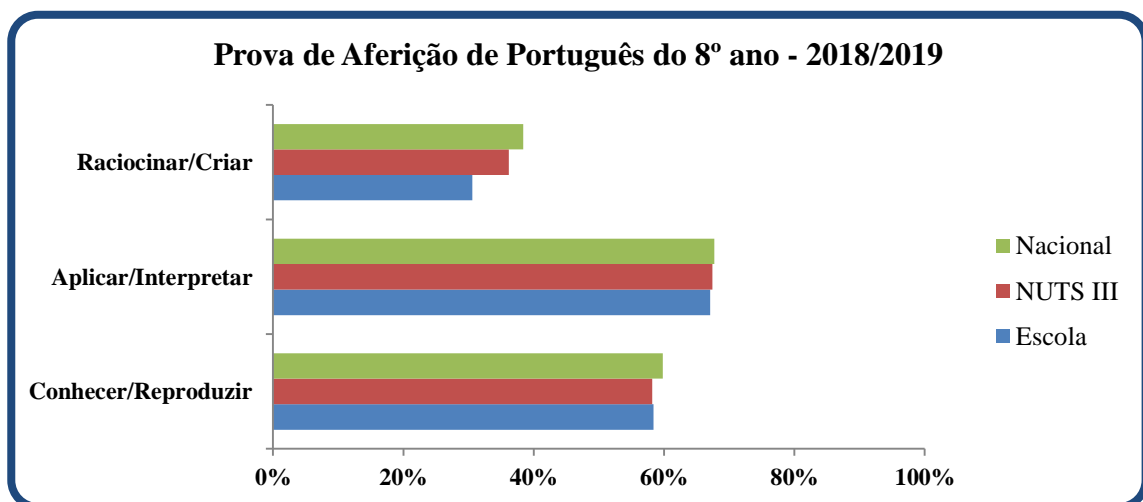
Gráfico 36 – Prova de Aferição de Educação Física do 5º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

Nas provas aferição do 8º ano, realizadas nestes últimos três anos, os resultados obtidos pelos alunos encontram-se abaixo da média nacional nas disciplinas de Geografia, de Ciências Naturais e de Físico-Química, de Matemática, de Português, de Educação Visual e de História, (com exceção do item “Conhecer/Reproduzir” que se encontra acima da média nacional). Na disciplina de Educação Física, os resultados obtidos pelos alunos, encontram-se acima da média nacional.



**Gráfico 37** – Prova de Aferição de Português do 8º ano de 2016/2017



**Gráfico 38** – Prova de Aferição de Português do 8º ano de 2018/2019



# Projeto Educativo de Agrupamento

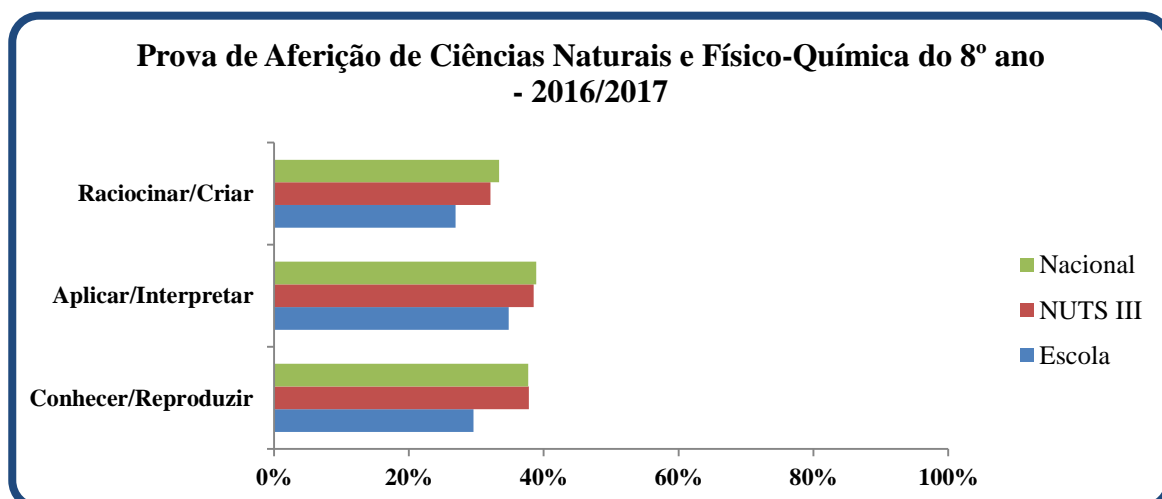


Gráfico 39 – Prova de Aferição de Ciências Naturais e Físico-Química do 8º ano de 2016/2017

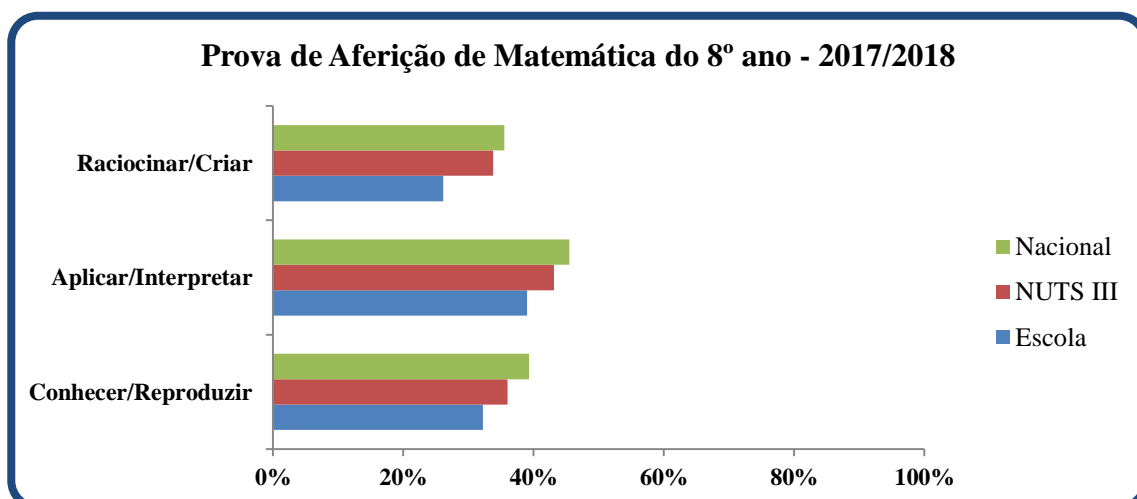


Gráfico 40 – Prova de Aferição de Matemática do 8º ano de 2017/2018

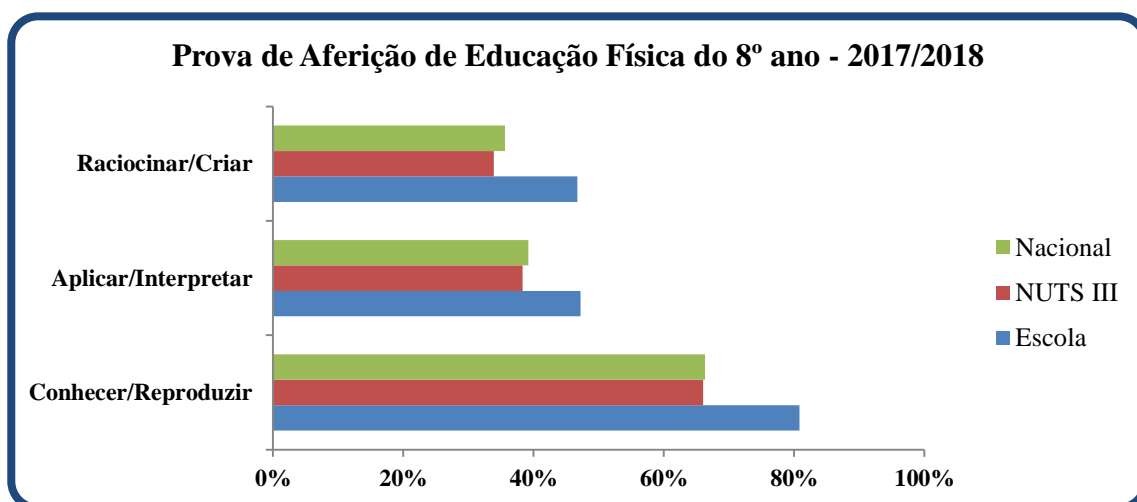


Gráfico 41 – Prova de Aferição de Educação Física do 8º ano de 2017/2018

# Projeto Educativo de Agrupamento

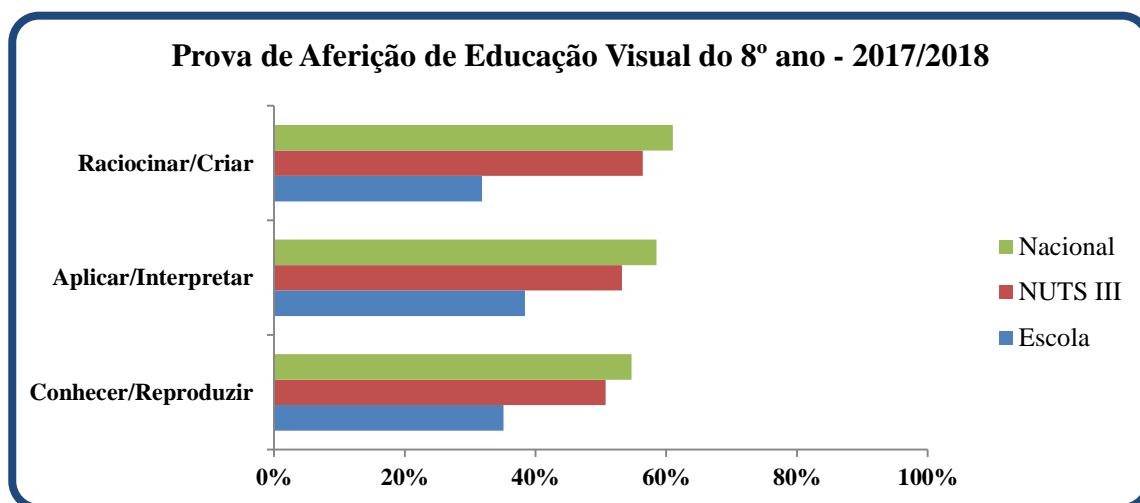


Gráfico 42 – Prova de Aferição de Educação Visual do 8º ano de 2017/2018

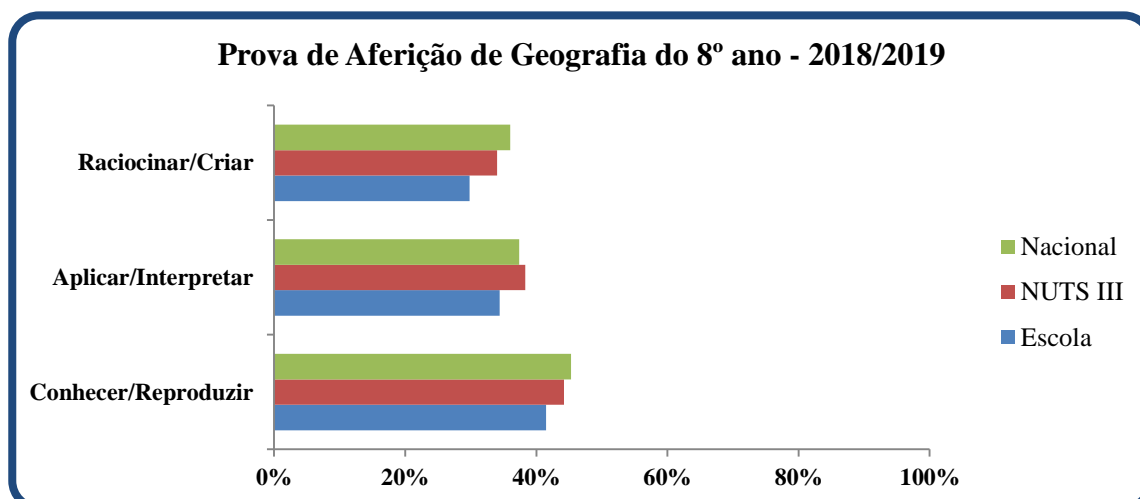


Gráfico 43 – Prova de Aferição de Geografia do 8º ano de 2018/2019

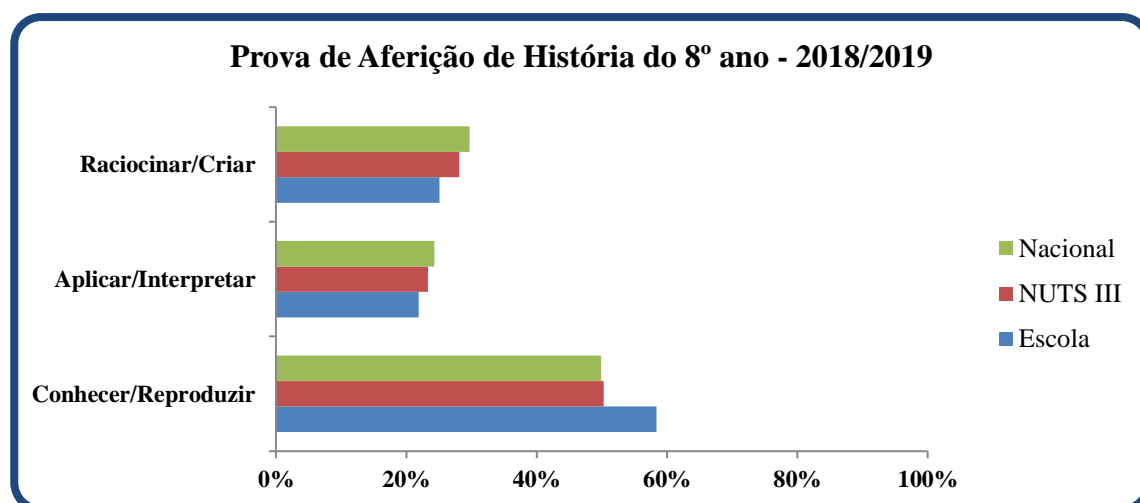


Gráfico 44 – Prova de Aferição de História do 8º ano de 2018/2019

# Projeto Educativo de Agrupamento

Nas Provas Finais do 9º ano o desempenho dos alunos é inferior à média nacional, à exceção do ano letivo 2018/2019 para a disciplina de Português (Gráficos 45 e 46).

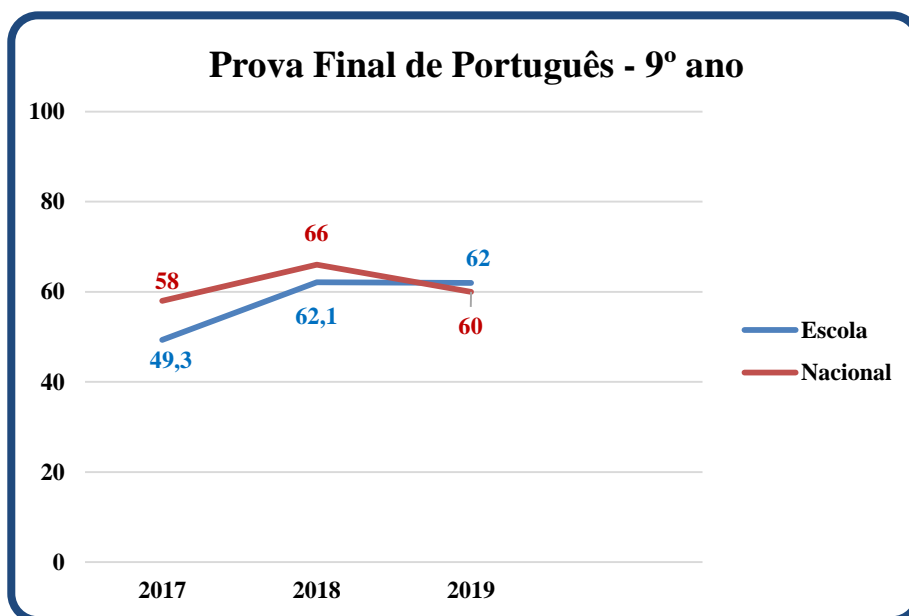


Gráfico 45 – Prova Final de Português do 9º ano

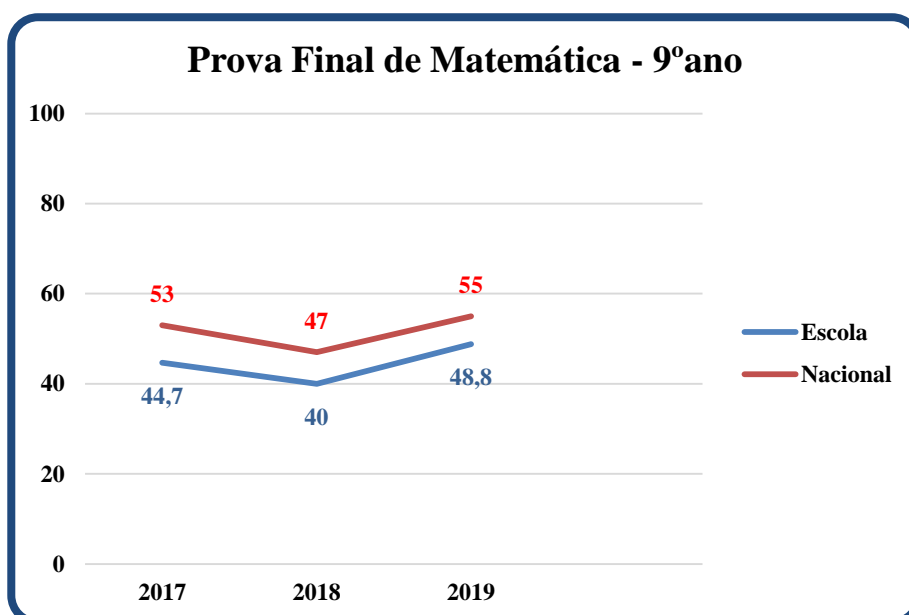


Gráfico 46 – Prova Final de Matemática do 9º ano

No ensino secundário os resultados obtidos a Português, Física e Química A e Biologia e Geologia e Filosofia estão abaixo da média nacional. Nas disciplinas de Geografia, Matemática

# Projeto Educativo de Agrupamento

Aplicadas às Ciências Sociais, Matemática e História A, os resultados obtidos têm estado abaixo da nacional, à exceção do último ano letivo, onde os alunos conseguiram resultados acima dos nacionais. No entanto, nos últimos dois anos, o diferencial entre a média da escola e a média nacional tem vindo a diminuir à exceção da disciplina de Biologia e Geologia e Física e Química A. Refira-se ainda que, em cada ano, apenas uma turma de alunos efetua exames nacionais, sendo o universo muito pequeno e suscetível de grandes flutuações percentuais (um aluno pode equivaler a 5%).

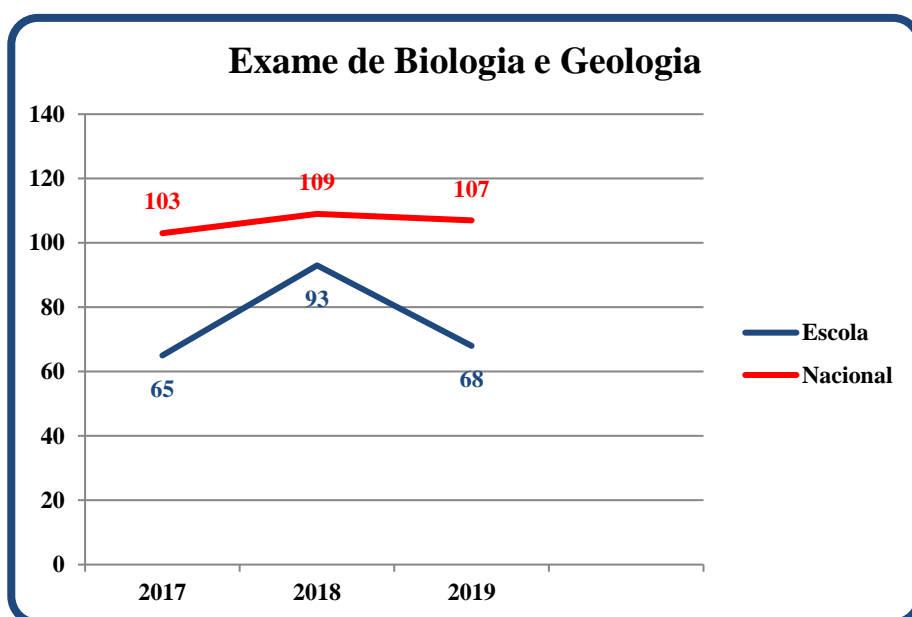


Gráfico 47 – Exame de Biologia e Geologia do 11º ano

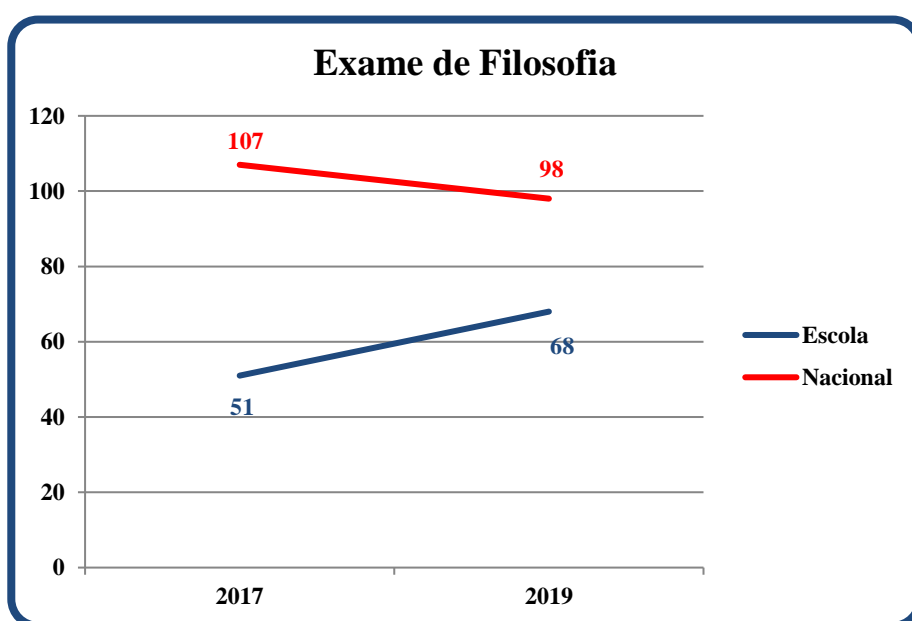


Gráfico 48 – Exame de Filosofia do 11º ano

# Projeto Educativo de Agrupamento

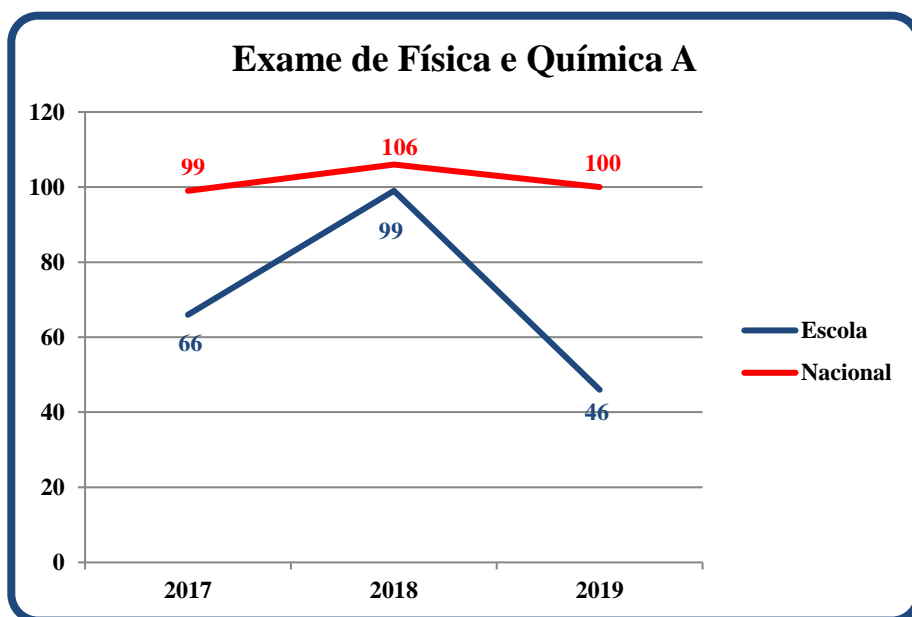


Gráfico 49 – Exame de Física e Química A do 11º ano

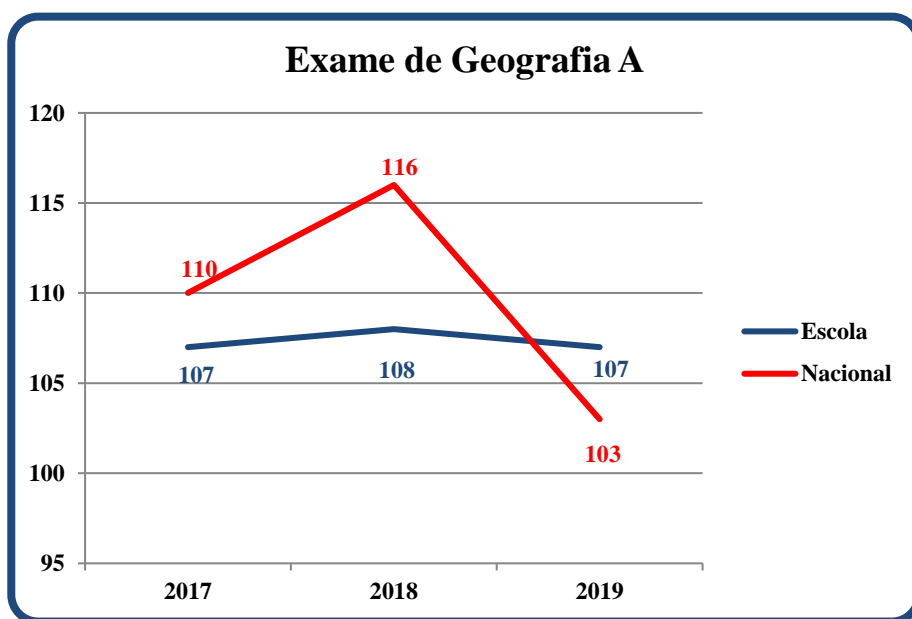


Gráfico 50 – Exame de Geografia A do 11º ano

# Projeto Educativo de Agrupamento

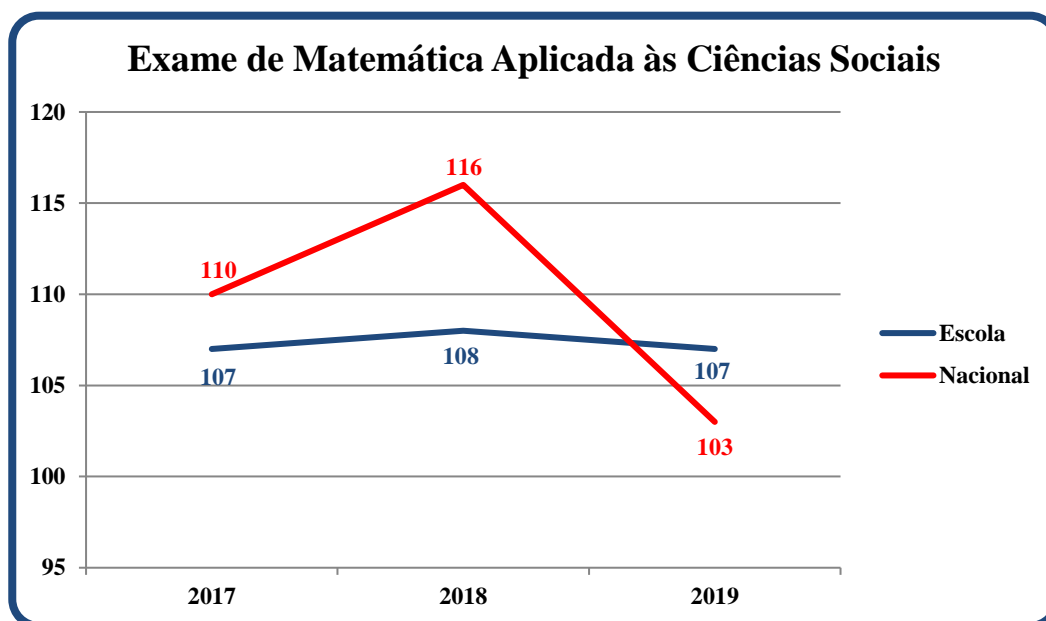


Gráfico 51 – Exame de Matemática Aplicada às Ciências Sociais do 11º ano

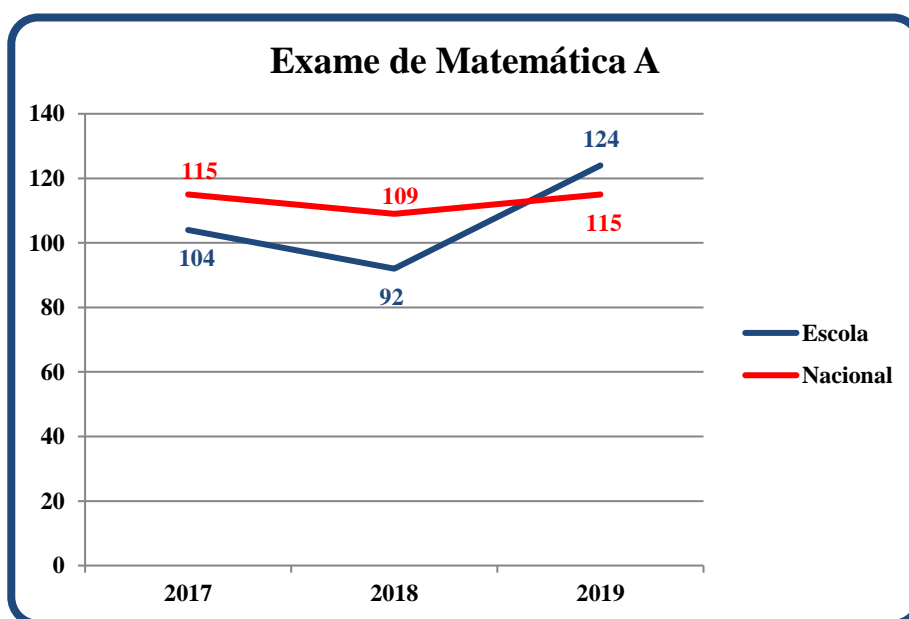


Gráfico 52 – Exame de Matemática A do 12º ano



# Projeto Educativo de Agrupamento

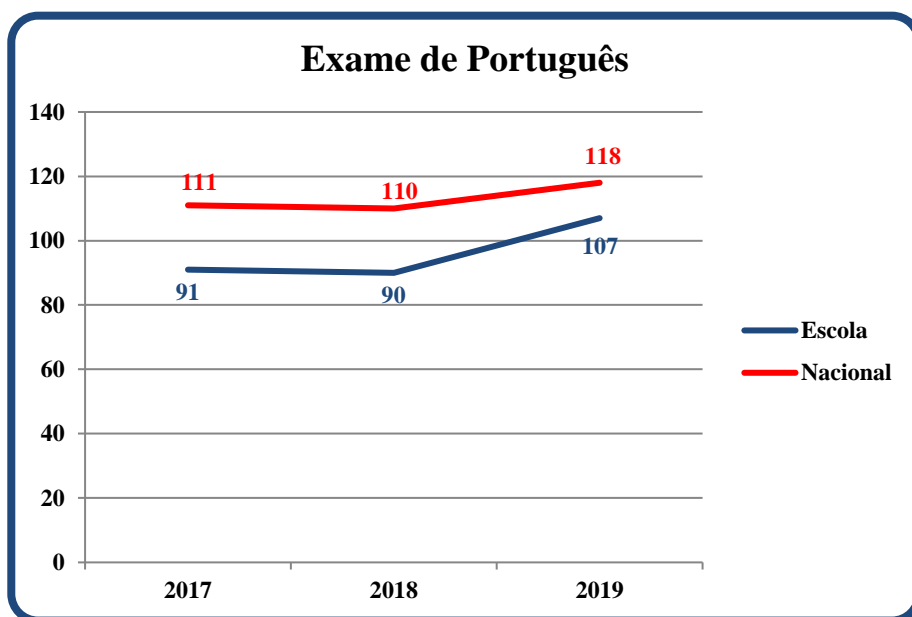


Gráfico 53 – Exame de Português do 12º ano

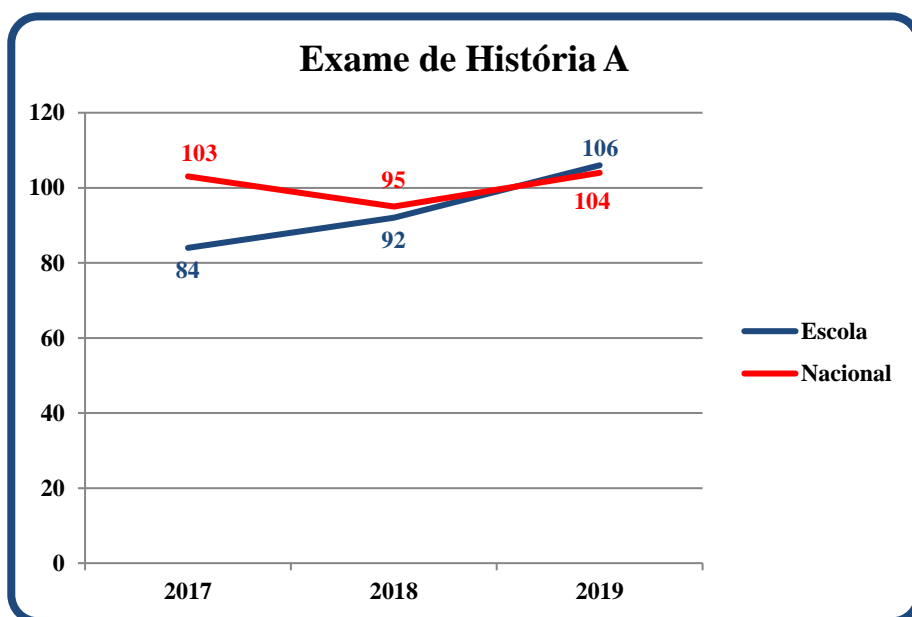


Gráfico 54 – Exame de História A do 12º ano

## 1.1.3. Resultados Sociais

A participação dos alunos nas diferentes estruturas é fomentada pelo Agrupamento, nomeadamente nos órgãos de administração e gestão (conselho geral) e nos conselhos de turma. A falta de interesse manifestado pelos alunos, nomeadamente no 3º ciclo, na dinamização de

# Projeto Educativo de Agrupamento

assembleias de delegados de turma ou na criação e/ou desenvolvimento de projetos, tem sido muitas vezes contrariada pelos docentes e/ou diretor.

Os Encarregados de Educação representantes nos diversos órgãos do Agrupamento assumem, regularmente, esta função de forma participada e colaborativa. Os Encarregados de Educação são convidados a participar em atividades do Plano Anual de Atividades, nomeadamente festas realizadas nas escolas e ações de formação/informação organizadas para estes. Os índices de participação dos pais e Encarregados de Educação diminuí com o aumento do nível de escolaridade dos seus educandos, normalmente só vêm à escola quando convocados ou quando existem atividades dinamizadas pelas turmas dos seus educandos, diminuindo a presença nas que visam ações mais abrangentes ou por iniciativa própria.

A falta de participação dos pais e Encarregados de Educação é preocupante, nomeadamente em casos de alunos problemáticos, decorrendo esse facto, muitas vezes, da deficiente estruturação familiar. Sempre que possível, estes casos são intervencionados, com medidas internas e/ou articuladas com instituições externas procurando desta forma diminuir o número de alunos em risco de abandono e de exclusão social. Muito embora a maioria dos alunos manifeste comportamentos ajustados e assertivos, há um número significativo de situações de indisciplina que decorrem sobretudo em sala de aula (Gráfico 55).

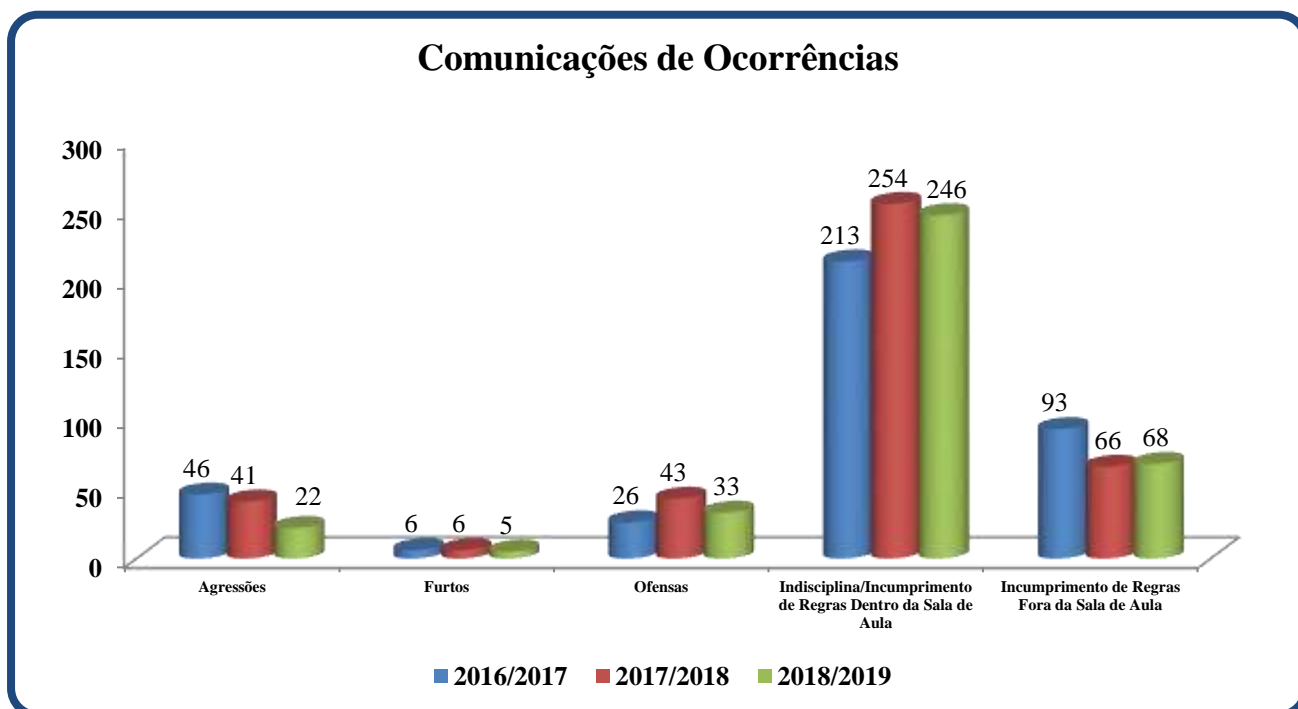


Gráfico 55 – Número de comunicações de ocorrência

# Projeto Educativo de Agrupamento

Quando as medidas de prevenção não surtem efeito, o Agrupamento tenta resolver de forma célere e adequada as situações pontuais mais graves de indisciplina ou violência, nomeadamente através do encaminhamento para o Observatório da Indisciplina para as quais são estabelecidos planos de ação que promovam melhorias comportamentais.

No âmbito do Contrato de Autonomia, tem sido dinamizado o gabinete de mediação, que tem contribuído para a prevenção de comportamentos menos assertivos e para a promoção do sucesso escolar. No âmbito da prevenção de situações de risco, o Agrupamento tem a colaboração da Guarda Nacional Republicana, quer ao nível da unidade local quer através dos elementos da Escola Segura.

No âmbito de uma prevenção mais alargada de comportamentos de risco e de promoção da saúde, o projeto Escola Promotora de Saúde (EPS) implementa atividades relacionadas com a sexualidade, adições e estilos de vida saudável, igualdade de género e violência relacional. É de referir também os bons resultados desportivos alcançados pelos alunos no Desporto Escolar o que prova o forte dinamismo deste projeto.

A dinamização e operacionalização de várias ações desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) têm-se revelado importantes, quer no acompanhamento de alunos e famílias quer na concretização de diferentes projetos implementados no Agrupamento.

Muitos têm sido os projetos de solidariedade desenvolvidos no Agrupamento, quer por iniciativa das turmas, do Agrupamento ou de entidades exteriores, nomeadamente recolha de alimentos/roupa/brinquedos/livros que periodicamente se tem feito para famílias/instituições da localidade. De referir ainda a participação em campanhas de carácter nacional.

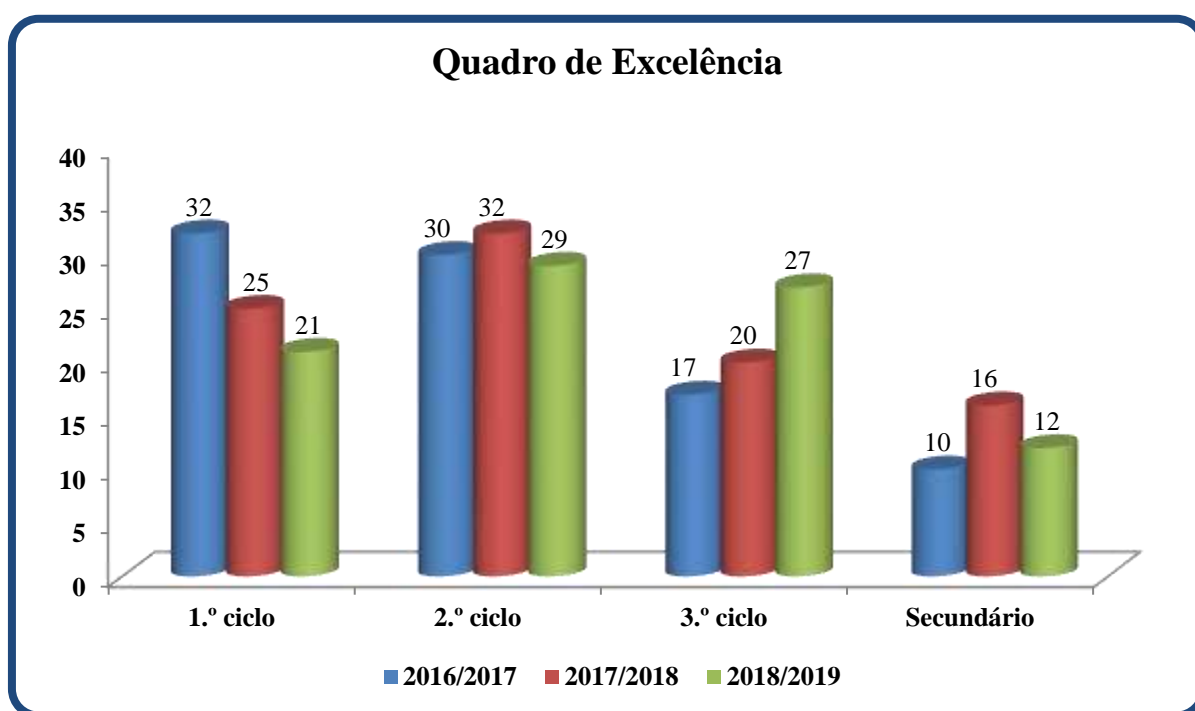
Desenvolvem-se outros projetos, em todos os níveis de educação e ensino, orientados para o desenvolvimento das dimensões cívica, ambiental, desportiva, de solidariedade e de educação para a saúde, que contribuem para a formação integral dos alunos.

O Agrupamento está a iniciar o processo de certificação no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), de forma a garantir que o Agrupamento possa oferecer o ensino profissional.

# Projeto Educativo de Agrupamento

O Agrupamento tem participado no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) de modo a obter informação sobre os trajetos escolares e profissionais dos estudantes do ensino secundário.

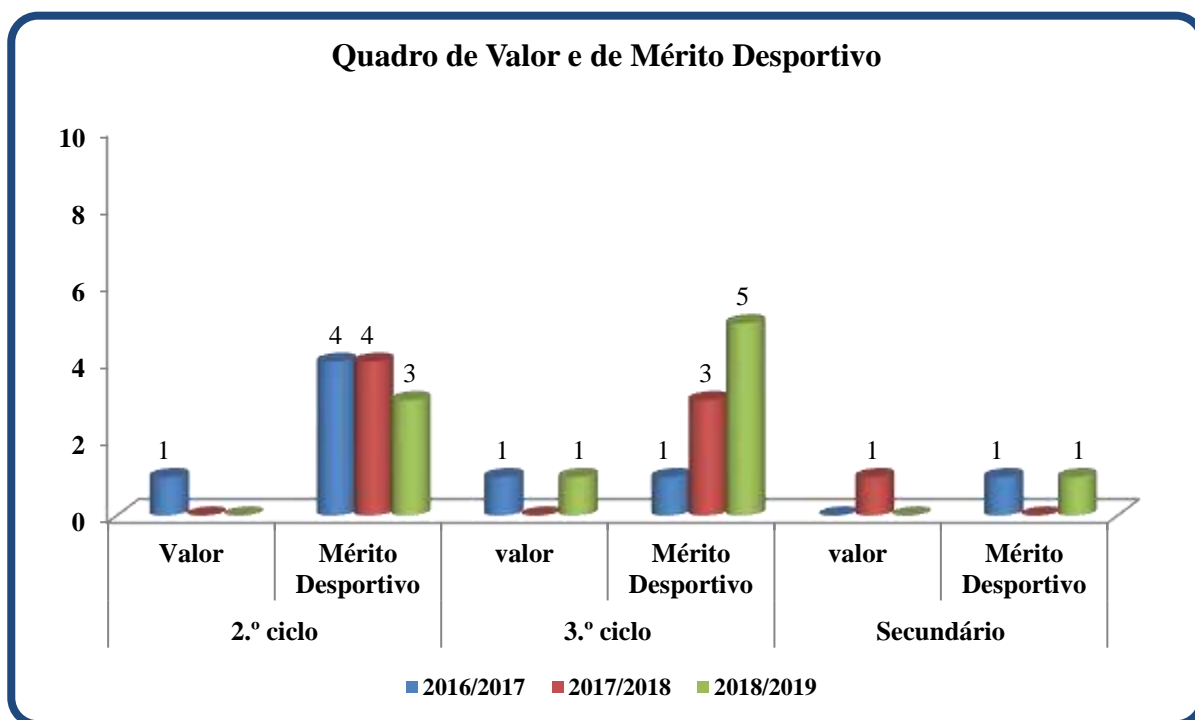
Anualmente, os alunos veem publicamente reconhecido o seu esforço para alcançarem bons resultados escolares num “Quadro de Excelência” (Gráfico 56), divulgado no início de cada ano letivo, em cerimónia onde estão presentes os alunos, pais e outros elementos da comunidade. O número de alunos inscritos neste Quadro é expressivo, principalmente no 1.º e 2.º ciclos. No último é de salientar a subida dos alunos do 3.º ciclo no Quadro de Excelência – Gráfico 56.



**Gráfico 56** – Quadro de Excelência

Valorizando também o desenvolvimento integral dos alunos, são distinguidas exemplares ações de cidadania, através da sua integração no “Quadro de Valor” do Agrupamento. Frequentemente, quando um aluno ou grupo de alunos se destacam pela participação em projetos locais/nacionais/internacionais de âmbito curricular, de complemento curricular ou de intervenção cívica, o Agrupamento providencia a publicação destes feitos, quer na sua página web, quer em jornais regionais. O número de alunos que são inscritos no Quadro de Valor tem sido residual. Nos últimos anos foi instituído o Quadro de Mérito Desportivo que premeia os alunos pelo seu bom desempenho desportivo, no âmbito do Desporto Escolar – Gráfico 57.

# Projeto Educativo de Agrupamento



**Gráfico 57** – Quadro de Valor e de Mérito Desportivo

No âmbito da autoavaliação, o agrupamento realiza anualmente inquéritos de satisfação a toda a comunidade educativa. Salienta-se o grau de satisfação global dos encarregados de educação, que ao longo dos últimos 3 anos, foi sempre superior a 90% e dos alunos superior a 80% e a oscilação no pessoal docente e não docente – Gráfico 58.

# Projeto Educativo de Agrupamento

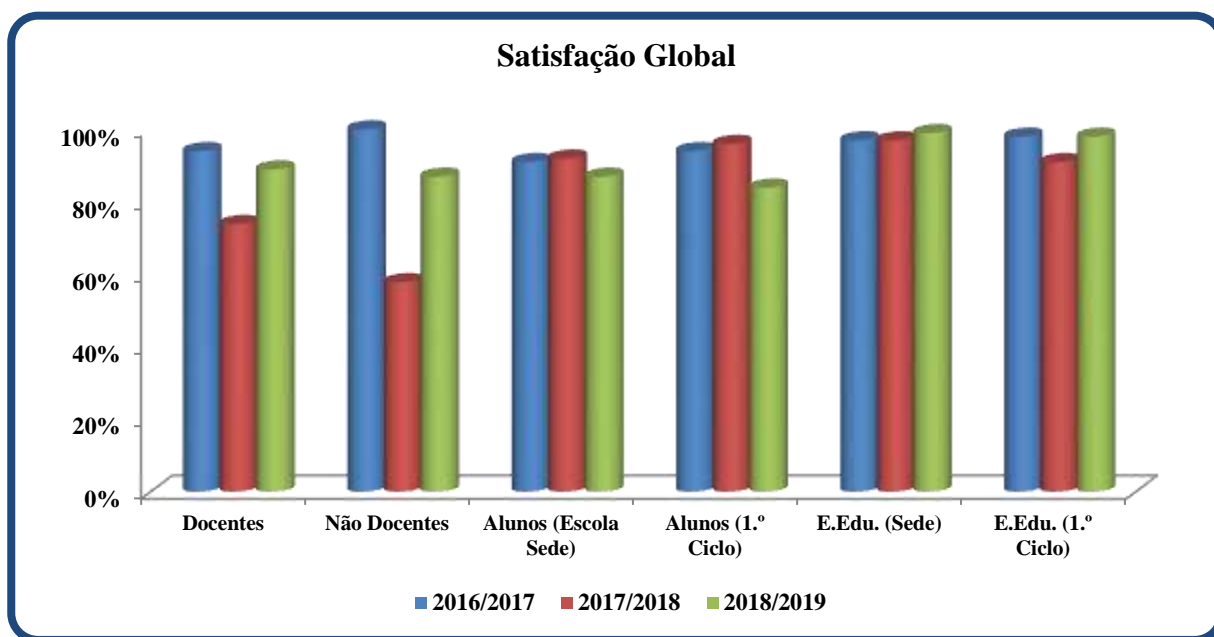


Gráfico 58 – Satisfação Global



# Projeto Educativo de Agrupamento

## 2. ANÁLISE SWOT

A matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats) permite uma análise mais abrangente e profícua das problemáticas do Agrupamento. Os pontos referenciados têm em conta a auscultação dos vários intervenientes do agrupamento (docentes, não docentes, discentes, Encarregados de Educação e Conselho Geral), os relatórios do Plano Anual de Atividades dos últimos anos e de reflexões feitas sobre o Projeto Educativo de Agrupamento que terminou.

<b>Pontos fortes:</b>	<b>Pontos fracos:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A diversidade de dinâmicas e estratégias com vista à integração dos alunos perspetivando o seu sucesso académico e inclusão social.</li><li>• A dinâmica processual que permite a certificação do agrupamento em várias dimensões.</li><li>• A variedade de projetos/clubes implementados que visam a educação integral dos alunos.</li><li>• Os protocolos/parcerias estabelecidos com instituições/entidades facilitadores do desenvolvimento de atividades e projetos.</li><li>• A diversidade de atividades extracurriculares apelativas.</li><li>• A implementação e adaptação contínua de estratégias de combate ao abandono e de promoção do sucesso escolar.</li><li>• Bom ambiente relacional na comunidade educativa.</li><li>• A oferta do serviço de biblioteca em todo o agrupamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os resultados da qualidade do sucesso escolar.</li><li>• Os resultados da avaliação externa dos alunos.</li><li>• O insuficiente envolvimento de pais e encarregados de educação no processo educativo/escolar dos seus educandos.</li><li>• Insuficiente número de assistentes operacionais.</li><li>• Continuar a pugnar pela construção do Centro Escolar de S. Martinho do Porto.</li><li>• Pouca oferta de formação para o Pessoal não Docente.</li></ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

<b>Aspetos facilitadores (oportunidades):</b>	<b>Aspetos constringedores (ameaças):</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• O desenvolvimento de ações consistentes e concertadas direcionadas para a prevenção e resolução dos problemas de indisciplina.</li><li>• A implementação de medidas de promoção do Sucesso no âmbito do Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e outros projetos do Agrupamento.</li><li>• A otimização dos circuitos de comunicação internos de forma a garantir a eficácia da informação.</li><li>• A otimização do processo de autoavaliação do Agrupamento.</li><li>• A articulação curricular comum a cada grupo disciplinar e dos conselhos de turma.</li><li>• A implementação do projeto de autonomia e flexibilização curricular.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de pouco equipamento informático adstrito a cada escola do 1º ciclo e perda frequente de conectividade no acesso à internet.</li><li>• Recursos financeiros reduzidos (Orçamento de Estado) e dificuldades de autofinanciamento.</li></ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

## **III - LINHAS ORIENTADORAS**

### **1. VISÃO**

Um Agrupamento de Escolas em que a comunidade vivencie um sentimento de pertença e que seja reconhecido pela prestação de uma educação de qualidade, inclusiva e holística capaz de contribuir para a formação de cidadãos críticos, empreendedores, promotores do humanismo, da liberdade e de um mundo sustentável.

### **2. MISSÃO**

Pugnar por um Agrupamento que promova, por um lado, a aquisição de conhecimentos e competências e, por outro, a construção de cidadanias ativas, operacionalizando estratégias e dinâmicas que efetivem o sucesso educativo e contribuam para a formação integral dos alunos/formandos e para a edificação de uma sociedade mais justa e mais democrática.

### **3. VALORES**

Compromisso

Ética

Equidade

Inclusão

Qualidade

Inovação

Cooperação

# *Projeto Educativo de Agrupamento*

## **4. OPERACIONALIZAÇÃO**

A complexidade de funções que estão hoje atribuídas à escola justifica, por si, o empenho de todos os intervenientes na procura da melhoria e de níveis superiores de eficácia, mobilizando recursos e agentes da comunidade educativa e outros, numa dinâmica de cooperação ativa. Neste âmbito, serão explicitados os dois domínios que sustentarão as linhas orientadoras deste projeto educativo: Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão, definidos através dos objetivos estratégicos e objetivos operacionais, bem como das metas e dos seus indicadores.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) será ainda operacionalizado através de um Plano Anual de Atividades (PAA) elaborado anualmente.

# Projeto Educativo de Agrupamento

## Domínio A: Prestação do serviço educativo

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
<b>A.1. Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo, referenciada na flexibilidade curricular e visando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</b>	<b>A.1.1.</b> Gerir, planificar e articular vertical, horizontal e transversalmente conteúdos e metodologias, tendo em conta a intervenção multinível e as aprendizagens essenciais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões periódicas de articulação no âmbito dos departamentos e outras estruturas pedagógicas.</li> <li>Realizar uma reunião de articulação entre os professores titulares de turma (PTT)/diretores de turma (DT) de alunos em transição de ciclo.</li> <li>Envolver 76% de docentes em atividades de articulação/cooperação com a Biblioteca Escolar.</li> <li>Desenvolver, no mínimo, 10 atividades articuladas entre ciclos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de reuniões de articulação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo/Departamento;</li> <li>C. Doc. Titulares de Turma;</li> <li>C. Diretores de Turma;</li> <li>Outras.</li> </ul> </li> <li>Taxas de cumprimento de planificações.</li> <li>Taxa de docentes que articulam/cooperam com a Biblioteca por escola do Agrupamento.</li> <li>Número de atividades desenvolvidas com articulação entre ciclos.</li> </ul>
	<b>A.1.2.</b> Operacionalizar projetos transversais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incluir em cada Plano de turma, pelo menos, uma atividade de diferentes projetos transversais implementados no Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de atividades realizadas no âmbito de ações transversais.</li> </ul>
	<b>A.1.3.</b> Realizar atividades de valorização curricular (visitas de estudo, concursos, ...).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar, pelo menos, uma visita de estudo por turma.</li> <li>Participar, pelo menos, em 10 concursos por ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de visitas de estudo realizadas.</li> <li>Número de participações em concurso.</li> </ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio A: Prestação do serviço educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
	A.1.4. Praticar uma avaliação em cumprimento dos critérios do agrupamento, promovendo mecanismos de autorregulação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar mecanismos de autorregulação, pelo menos, 3 vezes ao ano.</li> <li>• Definir, anualmente, os critérios de avaliação.</li> <li>• Assegurar a divulgação dos critérios de avaliação aos alunos e encarregados de educação (EE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de preenchimentos nas Fichas de autoavaliação.</li> <li>• Comprovativo de entrega da Ficha/Resumo dos Critérios de avaliação para entrega aos EE.</li> </ul>
A.2. Assegurar a implementação de medidas que garantam a inclusão e visem responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos.	A.2.1. Adequar o funcionamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA), do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e da Educação Especial às necessidades do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir e operacionalizar, anualmente, o Plano de Ação da EMAEI.</li> <li>• Definir e operacionalizar, anualmente, o Plano de Ação do CAA.</li> <li>• Definir e operacionalizar, anualmente, o Plano de Ação do CRI.</li> <li>• Definir e operacionalizar, anualmente, o Plano de Ação da Educação Especial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de execução do Plano de Ação da EMAEI.</li> <li>• Taxa de execução do Plano de Ação do CAA.</li> <li>• Taxa de execução do Plano de Ação do CRI.</li> <li>• Taxa de execução do Plano de Ação da Educação Especial.</li> </ul>
	A.2.2. Implementar estratégias promotoras do sucesso educativo, incluindo o Programa de Promoção do Sucesso Escolar, o Gabinete de Mediação e o Apoio Tutorial Específico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 95% no ensino básico.</li> <li>• Assegurar, anualmente, uma taxa de sucesso de 90% no ensino secundário.</li> <li>• Assegurar, anualmente, uma taxa de qualidade de sucesso de 90% no 1º ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de sucesso dos alunos acompanhados pelo Gabinete de Mediação.</li> <li>• Taxa de sucesso dos alunos acompanhados pelas Tutorias Específicas.</li> <li>• Taxas de sucesso e de qualidade de sucesso dos alunos.</li> </ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio A: Prestação do serviço educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar, anualmente, uma taxa de qualidade de sucesso de 70% na escola sede.</li> <li>• Assegurar, anualmente, que não haja um diferencial negativo superior a 1,5 valor entre as médias da escola e as médias nacionais dos exames realizados no ensino secundário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferencial entre as médias da escola e das médias nacionais dos exames realizados no ensino secundário.</li> </ul>
	A.2.3. Garantir os direitos das crianças/jovens em todos os contextos de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter a taxa de abandono abaixo de 0,5% dos alunos até aos 18 anos.</li> <li>• Assegurar a intervenção a 100% dos alunos identificados em situação de risco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de abandono.</li> <li>• Taxa de alunos identificados em situação de risco intervencionados.</li> </ul>
<b>A.3. Promover a formação integral do aluno e o seu envolvimento com a escola.</b>	A.3.1. Implementar projetos/atividades nacionais ou de Agrupamento/escola que visem o desenvolvimento integral dos alunos (Saúde, Cidadania, Desporto, Cultura, Leitura, Ciência, Arte, Empreendedorismo, Igualdade de Género, Prevenção de violência,...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir em cada Plano de Turma ações para o desenvolvimento de, pelo menos, dois projetos/atividades nacionais/agrupamento/escola.</li> <li>• Incluir em cada Plano de Turma, pelo menos, uma atividade para apresentação aos Encarregados de Educação.</li> <li>• Desenvolver, no mínimo, seis atividades de animação socioeducativa promotoras do envolvimento/integração na comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de ações implementadas para o desenvolvimento de projetos/atividades nacionais/agrupamento / escola.</li> <li>• Número de apresentações realizadas por turma.</li> <li>• Número de atividades promotoras de envolvimento/integração na comunidade escolar.</li> </ul>



# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio A: Prestação do serviço educativo			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
	<b>A.3.2.</b> Implementar ações consistentes e concertadas no âmbito da indisciplina.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir em 5% os casos relacionados com comportamentos de alunos (agressões; furtos/roubos; ofensas; indisciplina/incumprimento de regras dentro e fora da sala de aula), tendo como referência o ano 2018-2019.</li><li>• Assegurar que mais de 50% dos planos de ação aplicados anualmente a alunos acompanhados pelo Observatório da Indisciplina (OI) tenham um nível de eficácia positivo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de ocorrências tipificadas como CA (comportamento de alunos)</li><li>• Taxa do nível de eficácia dos planos aplicados aos alunos acompanhados pelo OI.</li></ul>
	<b>A.3.3.</b> Valorizar o sucesso académico através de Quadros de Excelência, das atitudes meritórias através do Quadro de Valor e os sucessos no desporto escolar através do Quadro de Mérito Desportivo.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar que, pelo menos, 8% dos alunos integrem anualmente o Quadro de Excelência.</li><li>• Assegurar o reconhecimento de, pelo menos, um aluno por modalidade de desporto escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de alunos que integram o Quadro de Excelência.</li><li>• Número de alunos que integram o Quadro de Mérito Desportivo.</li></ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
<b>B.1. Reforçar o papel do Agrupamento como polo de desenvolvimento da comunidade</b>	<b>B.1.1.</b> Adequar a oferta escolar à realidade regional, ao perfil dos alunos e aos recursos existentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir, anualmente, a oferta formativa de acordo com a rede escolar: Regular, Profissional e Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL).</li> <li>Definir, anualmente, a diversidade das ofertas educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de reuniões de rede escolar.</li> <li>Documento OAL (Organização do Ano Letivo), com aprovação em Conselho Geral.</li> </ul>
	<b>B.1.2.</b> Manter/alargar parcerias/protocolos com entidades públicas e privadas da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter/estabelecer, anualmente, um mínimo de 30 parcerias/protocolos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de parcerias/protocolos.</li> </ul>
	<b>B.1.3.</b> Promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar a utilização dos recursos da Escola Sede, nomeadamente da biblioteca e auditório, na promoção de eventos culturais e/ou de interesse para a comunidade, promovendo, pelo menos, 9 sessões anuais.</li> <li>Divulgação da informação sobre ações do Agrupamento, em formato digital, pelo menos, duas vezes por período.</li> <li>Assegurar a realização de, pelo menos, uma atividade por ano com a comunidade, na área da cooperação e/ou solidariedade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de sessões realizadas para a comunidade.</li> <li>Frequência da divulgação da informação.</li> <li>Número de atividades de solidariedade/cooperação realizadas.</li> </ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
	<b>B.1.4.</b> Manter a participação na Rede Social do Concelho e na rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar em 100% das reuniões da Rede Social e na Rede de Bibliotecas do Concelho de Alcobaça (RBCA).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de participação nas reuniões.</li> </ul>
<b>B.2. Promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação na vida da escola e na definição dos percursos individuais</b>	<b>B.2.1</b> Promover a orientação escolar e de carreira e a transição dos alunos para a vida ativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o processo de orientação escolar e profissional a todos os alunos de 9.º ano e a todos os casos específicos justificáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de alunos sujeitos ao processo de orientação do 9.º ano de escolaridade.</li> <li>Número de alunos sujeitos ao processo de orientação que não frequentam o 9.º ano.</li> </ul>
	<b>B.2.2.</b> Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar anualmente a participação dos alunos nas diferentes estruturas em que têm representação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxas de presença de alunos nas diferentes estruturas em que têm representação.</li> </ul>
	<b>B.2.3.</b> Promover o envolvimento e responsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar e sucesso educativo dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar que 90 % dos Encarregados de Educação contactem com a escola.</li> <li>Assegurar que 80% dos Encarregados de Educação participem nas diferentes estruturas em que têm representação.</li> <li>Garantir anualmente a realização de, pelo menos, seis sessões de capacitação parental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de contactos de encarregados de educação na escola.</li> <li>Taxas de presença de encarregados de educação nas diferentes estruturas em que têm representação.</li> <li>Número de sessões realizadas no âmbito da capacitação parental.</li> </ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
<b>B.3. Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente</b>	<b>B.3.1.</b> Elaborar e implementar o Plano de Formação do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma taxa de concretização de 60 % do Plano de Formação do pessoal docente e não docente.</li> <li>• Conseguir anualmente uma participação de 75 % de docentes em ações de formação.</li> <li>• Conseguir anualmente uma participação de 75 % do pessoal não docente em ações de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de concretização do Plano de Formação.</li> <li>• Taxas de frequência do Relatório de Gestão da Formação (RGF).</li> </ul>
	<b>B.4.1.</b> Aperfeiçoar os processos de gestão/autoavaliação do Agrupamento, com implementação do modelo CAF Educação e do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - EQAVET.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar, anualmente, um índice global de satisfação, nos diferentes universos, acima de 80%.</li> <li>• Obtenção do selo EQAVET.</li> <li>• Assegurar a renovação da certificação no âmbito da CAF-Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados dos inquéritos de satisfação.</li> <li>• Selo EQAVET.</li> <li>• Certificado de “Utilizador Eficaz da CAF”.</li> </ul>
	<b>B.4.2.</b> Promover e consolidar uma liderança intermédia eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar, anualmente, índices de satisfação relativos às lideranças intermédias acima de 90% no Pessoal Docente e 75% no Pessoal Não Docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados dos inquéritos de satisfação.</li> </ul>
	<b>B.4.3.</b> Consolidar na comunidade educativa um sentimento de pertença e um clima positivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar anualmente, pelo menos, 3 atividades não formais entre elementos da comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atividades realizadas.</li> </ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

Domínio B: Liderança e Gestão			
Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Metas	Indicadores
	<b>B.4.4.</b> Assegurar a manutenção/melhoria dos espaços escolares e promover uma política de segurança relativamente a pessoas, instalações e equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforçar a necessidade da construção de um Centro Escolar em S. Martinho do Porto em todas as reuniões com as entidades competentes.</li><li>• Reforçar junto das entidades competentes a necessidade da realização das obras de manutenção na escola sede.</li><li>• Operacionalizar os Planos de emergência das várias unidades orgânicas do Agrupamento, realizando, no mínimo, um exercício de evacuação em cada unidade orgânica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de reuniões com entidades competentes.</li><li>• Número de contactos realizados.</li><li>• Número de exercícios realizados em cada unidade orgânica.</li></ul>

# Projeto Educativo de Agrupamento

## IV - AVALIAÇÃO

Um documento orientador como o Projeto Educativo do Agrupamento é sempre passível de reformulação e de ajustes que sejam pertinentes à sua consecução e que sejam conducentes à almejada eficácia da escola.

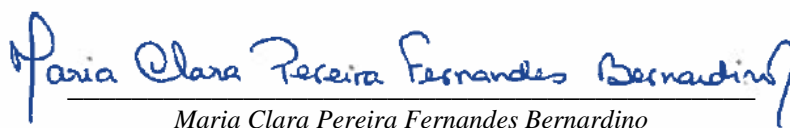
As organizações podem melhorar substancialmente com os processos de organização que lhe dão uma identidade institucional e uma cultura própria, produto da ação e interação dos diferentes atores sociais em presença. Nesse sentido, para além da avaliação final deste documento, deverão ser realizadas avaliações intermédias que permitam um melhor acompanhamento e proceder às necessárias adaptações, nomeadamente nas estratégias definidas. Estas avaliações intermédias serão anuais e serão feitas a par da avaliação final de cada Plano Anual de Atividades.

A avaliação final, após os três anos de vigência do Projeto Educativo de Agrupamento, a realizar pelo Conselho Geral permitirá fazer um balanço relativo à consecução das metas inicialmente propostas e servirá de base à criação de um novo Projeto Educativo.

O trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto deve ser sempre norteado para que o Agrupamento seja reconhecido como uma escola do conhecimento, consubstanciada no desenvolvimento de um ensino eficaz e de qualidade e que vise a formação integral de todos os indivíduos, preparando-os para os desafios atuais e futuros e para o exercício de uma cidadania responsável e pró-ativa.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 27 de novembro de 2019

A Presidente do Conselho Geral

  
*Maria Clara Pereira Fernandes Bernardino*